

Rewind

New York Times, USA Today and Wall Street Journal ***Bestselling Author***

SANDI LYNN



Tradução: Brynne
Revisão: Debby
Formatação: Addicted's Traduções

Janeiro 2019

Sinopse

Você acredita em destino?

Você acredita em almas gêmeas?

Você acredita em segundas chances?

Quinn

Desde o acidente de carro, senti que minha vida era um quebra-cabeça gigante e estava sentindo falta da peça vital que me completaria. Mal sabia eu que encontraria a minha peça que faltava em Nova York. Ele era bonito, gentil e eu senti algo no momento em que o conheci que nunca senti antes. Pela primeira vez em doze anos, eu estava feliz e estava convencida de que nada poderia destruir esse sentimento.

Noah

O dia em que a vi na galeria de arte foi o dia em que senti como se a vida tivesse sido soprada em mim novamente. Ela estava linda e não sabia quem eu era. Ela sentiu alguma coisa. Eu podia ver em seus olhos e do jeito que ela sorria para mim, que sentia a mesma conexão que eu sentia. Ela se apaixonou por mim, mas eu tinha um segredo. Um segredo que poderia nos destruir. Vale a pena correr o risco? O que eu não daria apenas para poder voltar no tempo.

Capitulo Um



Quinn

O verão que fiz dezessete anos foi o ano em que minha vida mudou para sempre.

"Sorria." Eu sorri enquanto levantei minha câmera.

"Quinn, você tirou fotos suficientes de mim." Noah sorriu enquanto ele colocava a mão dele alegremente.

"Eu nunca poderia ter fotos suficientes de você."

Eu tirei uma última foto e coloquei minha câmera no banco no Central Park. Eu olhei em seus olhos quando uma tristeza tomou conta de mim.

"Nós vamos fazer isso, certo?"

"Venha aqui, baby." Ele me puxou para ele e me segurou firme. “Claro que vamos fazer isso. Já temos todo o nosso futuro planejado. Eu estou a apenas três horas de distância e estarei em casa todo final de semana e você virá me visitar. Antes de você ir a Yale, você já conhecerá o campus. ” Ele beijou o topo da minha cabeça.

"Vou sentir saudades de ver você todos os dias. Vai ser tão difícil. ”

"Eu sei." Seu aperto em torno de mim se apertou. "Vai ser difícil para mim também, mas vamos ao facetime todos os dias. É apenas por um ano e depois voltaremos a nos encontrar. Vamos arrumar um apartamento juntos, estudar juntos e, no ano em que estivemos separados, será como se nunca tivesse acontecido. Eu te amo, Quinn Stevens. Você é meu coração e alma e eu sempre amarei você para a lua e de volta. ”

"Eu também te amo, Noah."

"Eu tenho algo para você." Ele sorriu quando enfiou a mão no bolso, tirou uma caixa azul-claro e entregou-a para mim.

Sorri brilhantemente enquanto olhava em seus olhos, sentindo nada além de amor e felicidade. Abrindo a tampa, eu ofeguei quando vi um lindo medalhão em forma de coração de prata com um diamante no meio.

"Noah, é lindo," falei enquanto tirava da caixa.

"Abra isto."

Eu lentamente abri o medalhão que estava gravado no interior.

Eu sempre vou te amar até a lua e de volta.

"Oh, Noah. " Lágrimas encheram meus olhos.

"Este é o meu coração, Quinn, e mesmo quando estivermos separados, quero que você lembre que você o terá e que eu sempre estarei com você."

Ele pegou o colar da minha mão e colocou em volta do meu pescoço. Nossos lábios se encontraram no meio do Central Park enquanto as nuvens rolavam e a chuva começava a cair sobre nós.

"Oh meu Deus." Eu ri quando olhei para o céu.

"Eu tenho uma ideia. Vamos lá. " Ele agarrou minha mão e começamos a correr em direção ao Arco Greyshot. "Nós vamos ficar aqui até a chuva parar."

Ficamos sob o arco, protegidos da chuva que já nos ensopara. Noah Kingston era meu cavaleiro de armadura brilhante. Ele era meu mundo e minha própria existência. Nós nos conhecemos quando eu tinha acabado de fazer dezesseis anos e estava na Kingston's, a loja de departamentos sofisticada que sua família possuía em Manhattan. Eu estava fazendo compras com minha mãe, quando minha bolsa acidentalmente derrubou um vaso de vidro muito caro. Eu queria morrer de humilhação quando todos se viraram e olharam para mim. Quando me abaixei para limpar a bagunça que fiz, uma mão desconhecida agarrou-se ao meu pulso para impedir que eu tocasse o vidro. Quando olhei para cima, a única coisa que vi foram lindos olhos azuis brilhantes olhando para os meus.

"Vou chamar alguém para limpar isso. Eu não quero que você se machuque. " Ele sorriu e algo estranho passou por mim.

"Eu sinto muito. Eu posso ser tão desajeitada às vezes. ”

"Está bem. Foi um acidente. Assim como esse. ” Ele pegou a mão e derrubou um vaso de vidro no chão enquanto me dava uma piscadela.

Eu não podia acreditar que ele fez isso. Ele me ajudou, soltou meu pulso e estendeu a mão.

"Eu sou Noah Kingston."

"Eu sou Quinn Stevens." Um sorriso cruzou meus lábios quando eu coloquei minha mão na sua.

"É bom conhecer você, Quinn."

“Seu sobrenome é Kingston? Como na loja? ”

Ele riu. “Sim, minha família é dona disso. Eu estava passando no meu caminho até o quarto andar, quando ouvi o vidro quebrar. ”

"Mais uma vez, sinto muito. Eu me sinto tão estúpida, ” eu falei enquanto pude sentir o calor subir em minhas bochechas.

"Bem, você pode fazer isso para mim." Ele sorriu.

"E o que é que você quer que eu faça?" Minha sobrancelha arqueou para ele.

"Você pode concordar em jantar comigo esta noite."

"Mesmo? Você quer me levar para jantar? ” Eu perguntei timidamente.

"Eu quero." O sorriso em seu rosto se alargou.

Mesmo que eu o conhecesse há poucos segundos, eu já me sentia como se o conhecesse desde sempre. Havia algo em seu sorriso que me fez sentir quente e segura. Nós jantamos naquela noite e não nos separamos desde então. Embora nós dois frequentássemos escolas diferentes, nos víamos todos os dias. Em algumas semanas, ele iria para Yale enquanto eu ficaria e terminaria o ensino médio.



“Parece que a chuva parou. É melhor você ir para casa a tempo de ir jantar com seus pais, ” ele falou enquanto acariciava minha mão suavemente.

"Eu gostaria que você pudesse vir com a gente." Eu fiz beicinho.

"Eu também. Eu preferiria passar a noite com vocês do que ir ao encontro do conselho de diretores com meu pai. ”

"Eu ainda não entendo porque você tem que ir."

"Porque é o meu futuro e eu vou estar dirigindo a empresa um dia." Seus lábios suavemente roçaram os meus. "Mas não se preocupe. Eu estarei pensando em você o tempo todo. ”

"E eu estarei pensando em você o tempo todo no jantar."

Quando Noah parou na minha casa, meus pais saíram pela porta da frente.

"Desculpe, estou atrasada," falei enquanto saía do carro.

"Tudo bem, querida," meu pai disse. “Ei, Noah. Você pode tirar uma foto de nós três? ” Ele perguntou enquanto segurava sua nova câmera instantânea Polaroid que minha mãe tinha comprado para ele como um presente de aniversário.

"Claro, Sr. Stevens."

Nós três nos abraçamos e sorrimos quando Noah tirou a foto.

"Obrigado, meu filho." Meu pai sorriu enquanto tirava a foto para a câmera dele. "Vou colocar isso em casa. Vocês dois se despeçam. Eu não quero me atrasar para a nossa reserva. ”

Meus pais andaram dentro da casa e eu fui até Noah e passei meus braços em volta do seu pescoço. Nossos lábios se encontraram quando ele me deu um longo beijo de despedida.

"Divirta-se no jantar hoje à noite." Ele colocou a testa contra a minha.

"Divirta-se na sua reunião do conselho."

"Eu te amo até a lua e de volta, Quinn Stevens."

"Eu também te amo, Noah Kingston."

Capitulo Dois



Noah

Eu amava aquela garota mais do que a própria vida. Ela era o meu mundo, e apesar de sermos jovens, eu já sabia que estaríamos juntos para sempre. Eu faria qualquer coisa por ela e sabia que ela faria qualquer coisa por mim. A partir do momento em que seus olhos azuis encararam os meus na loja de departamentos, uma faísca flamejou dentro de mim que eu nunca senti antes. Eu estava sem fôlego, e eu sabia ali mesmo, que ela era a pessoa com quem eu deveria estar para o resto da minha vida.

Eu estava no meio da reunião do conselho de administração, ouvindo meu pai falar sobre as vendas do último trimestre, que haviam aumentado 30% em relação ao trimestre anterior, quando senti meu telefone vibrar no bolso. Quando eu olhei para ele, eu não reconheci o número, então coloquei de volta no meu bolso. Assim que a reunião terminou, eu puxei meu telefone para enviar uma mensagem para Quinn, e notei que tinha uma mensagem de voz.

"Olá, aqui é o chamado do Departamento de Emergência de Mount-Sinai. Seu número foi listado como o contato de emergência para uma senhorita Quinn Stevens. Precisamos que você venha para a sala de emergência imediatamente. Nós responderemos todas as perguntas quando você chegar. "

Uma doença me rasgou quando meu coração começou a correr.

“Papai, eu tenho que ir. Eu preciso que você tenha Sean me levando para o Monte Sinai. Algo aconteceu com Quinn. ”

Eu corri para fora do prédio e entrei na parte de trás da limusine. Eu continuei tentando ligar para os pais dela, mas eles não estavam atendendo.

"Sean, eu preciso de você para dirigir mais rápido!" Eu gritei.

"Noah, estou tentando," respondeu ele.

Eu mal conseguia recuperar o fôlego ao pensar que algo de ruim aconteceu com ela. Eu tentei seus pais novamente, e ainda assim, ainda não houve resposta de nenhum deles.

"Recebi uma ligação sobre Quinn Stevens," falei em pânico enquanto corria para o posto de enfermagem. "Eu era seu contato de emergência."

"Venha comigo," a enfermeira com o cabelo escuro e olhos escuros falou. “Seus pais tinham seus telefones bloqueados e nenhum contato de emergência listado. Nós tivemos sorte que Quinn tinha você em seu telefone. ”

Ela me levou para uma sala e me disse que um médico estaria em breve para falar comigo. Andei pela sala, indo e voltando com as mãos enfiadas nos bolsos. Meu estômago estava em nós e minha mente estava cheia de medo e preocupação.

"Você está aqui para Quinn Stevens?" Um homem mais velho de avental azul entrou.

"Sim. Eu sou Noah Kingston. O que aconteceu com Quinn e onde ela está? ”

"Sr. Kingston, por favor, sente-se.” Ele gesticulou para a cadeira.

"Eu não quero me sentar. Eu quero saber onde Quinn está! ” Eu levantei minha voz.

"OK. Calma por favor. Quinn e seus pais sofreram um terrível acidente de carro. Quinn sofreu um traumatismo craniano e algumas costelas quebradas. Ela está em cirurgia agora. ”

"E os pais dela?" Perguntei.

"Sinto muito, mas eles não conseguiram."

Eu tropecei na cadeira e cobri meu rosto com minhas mãos trêmulas.

“Eu sinto muito, Sr. Kingston. Nossa equipe está tentando localizar a família. ”

"Eu posso te dar o número para a avó de Quinn." Eu corri minhas mãos pelo meu rosto.



Eu esperei na sala de espera cirúrgica até que uma das enfermeiras veio e me levou para o quarto de Quinn. Eu engoli em seco quando as lágrimas encheram meus olhos quando parei na porta e olhei para ela. Eu mal a reconheci. Sua cabeça estava envolta em uma bandagem branca, e seu rosto estava severamente inchado e machucado. A sala estava cheia de bipes constantes das máquinas que ela estava conectada.

"Olá, eu sou doutor White. Eu sou o neurocirurgião que operou Quinn. ”

"Como ela está?" Eu perguntei enquanto eu caminhava até a cama dela.

“Ela está em condições muito críticas e será cuidadosamente monitorada pelas próximas vinte e quatro horas. Havia muito inchaço e sangramento no cérebro dela, mas eu consegui parar. ”

"Então ela vai ficar bem?"

"Nós não saberemos até que ela acorde, o que pode acontecer em alguns dias. É difícil dizer. Todos são diferentes. Eu quero prepará-lo para outra coisa. ”

"O que?" Eu perguntei nervosamente.

“Houve um grande dano em uma área de seu cérebro, que é onde as memórias são armazenadas. Há uma grande possibilidade de que ela não se lembre de nada. ”

"Você quer dizer que ela não vai se lembrar do acidente, certo?"

“Isso e possivelmente a vida dela. Para ser sincero, nunca vi esse tipo de dano antes. ”

"Você está me dizendo que ela não vai lembrar quem ela é ou algo sobre sua vida?"

"Eu estou dizendo que é uma possibilidade," ele falou. "Nós não saberemos até que ela acorde. Eu sinto muito."

Dois dias se passaram e eu não saí do lado dela. Sua avó veio de Minnesota e sentou-se na cadeira ao lado da cama de Quinn, colocando a mão na dela.

Algumas horas depois, desci ao refeitório para pegar algo para comer. Eu tinha ido embora uma hora e, quando me aproximei do quarto de Quinn, a avó dela estava do lado de fora da porta, enquanto dois médicos e duas enfermeiras estavam com ela.

"O que está acontecendo?" Perguntei a sua avó.

Ela olhou para mim enquanto lágrimas escorriam pelo seu rosto e ela colocou a mão na minha bochecha.

“Quinn acordou e ela não tem lembrança dos últimos cinco anos. Ela achava que ainda tinha doze anos, e quando contei a ela sobre o acidente e seus pais, ela se apavorou e eles tiveram que sedá-la. ”

Eu engoli o nó duro na minha garganta quando meus olhos se encheram de lágrimas.

"Eu sinto muito, Noah."

Fiquei do lado de fora da janela do quarto dela e olhei para ela enquanto ela descansava pacificamente. Ela precisava de mim, e ela nem sabia disso.

“Noah, a melhor coisa que você pode fazer por ela é deixá-la em paz. Ela não conhece você e tem uma recuperação longa e difícil à sua frente. Vou levá-la de volta para Minnesota comigo e você vai para Yale daqui a algumas semanas. ”

"Eu não posso ir. Eu não posso deixar ela. Eu não vou deixá-la. ”

“A Quinn que você conheceu desapareceu, Noah. Ela passou por tanto e vai precisar reconstruir sua vida. Ela nunca vai conseguir esses cinco anos de volta e vai ser muito difícil para ela. Você quer adicionar a isso? Eu sei o que vocês dois tiveram foi especial, mas em sua mente, ela ainda se sente como uma menina de doze anos de idade. Tanto quanto você quer ser seu herói e salvá-la de tudo isso, você não pode. Se você realmente ama Quinn, você vai deixá-la ir e você vai deixá-la se curar. Ela não tem mais espaço em sua vida para você. As coisas são diferentes agora e você precisa deixá-la sozinha. Se você não fizer isso, só vai piorar as coisas para ela. Você tem sua própria vida e futuro à sua frente. Não comprometa isso com uma garota que nem sabe quem você é.”

"Eu a amo." Eu franzi minhas sobrancelhas e inclinei minha cabeça.

"Eu sei que você faz, e é por isso que você tem que fazer o que é melhor para ela. Vocês são tão jovens e sua vida mudou e mudou completamente agora. O resultado

disso não será fácil para ela. Apenas vá embora agora e siga em frente com sua vida. Aqui. ” Ela enfiou a mão no bolso. “A enfermeira deu isso para mim. Ela estava usando na noite do acidente. ”

Ela colocou o medalhão que eu tinha dado a ela na minha mão, e eu agarrei firme enquanto lágrimas se formavam em meus olhos.



Uma semana se passou e eu respeitei os desejos de sua avó e fiquei longe, até que não consegui mais. Eu precisava ter certeza de que ela não se lembrava de mim. Talvez uma vez que ela me visse, ela iria. Eu tive esse sonho que entrei em seu quarto e um sorriso brilhante cruzou seu rosto no momento em que ela me viu, porque ela se lembrava de quem eu era e o quanto eu a amava.

Parei no hospital com um buquê de rosas vermelhas e esperei no corredor até a avó deixar o quarto. Uma vez que ela fez, eu lentamente entrei, e Quinn olhou para mim. Meu coração começou a bater rapidamente.

“Posso ajudá-lo? ” Ela perguntou.

"Oh, me desculpe. Eu devo ter o quarto errado, ” - falei. "Não é 4323?"

"Não. É 4332. ”

"Que bobo eu estou misturando os números do quarto assim." Eu sorri.

"Está bem. Acontece."

"Você se importa se eu perguntar por que você está aqui?" Eu perguntei com cautela. "Você parece um pouco estressada."

"Eu estava em um acidente de carro."

"Eu sinto muito." Eu dei-lhe um olhar simpático.

"Obrigado," ela falou suavemente.

"Aqui." Eu sorri enquanto lhe entregava as flores. "Eu quero que você tenha estas."

"Não. Tudo bem. Você os comprou para a pessoa que você está visitando. ” Ela tentou entregá-los de volta para mim.

“Mantenha-as. Eu posso conseguir mais. De qualquer forma, sinto muito pelo seu acidente. ” Eu engoli em seco. "Deixe-as iluminar o seu dia."

Eu me virei e, quando comecei a sair da sala, ouvi a voz dela.

"Obrigado. É muita gentileza da sua parte."

Eu lentamente fechei meus olhos quando pude sentir as lágrimas subirem.

"De nada. Espero que se sinta melhor em breve."

Saí e deixei o amor da minha vida para trás. Lágrimas escorriam pelo meu rosto enquanto eu caminhava pelo longo corredor até o elevador.

Capitulo Três



Noah

Doze anos depois

Eu gemi quando abri meus olhos e senti o braço da foda da noite passada ao meu redor. Olhando para o relógio que estava na mesa de cabeceira, vi que eram sete horas da manhã. Minha cabeça parecia que alguém havia batido uma marreta quando tentei me lembrar dos acontecimentos da noite anterior.

"Bom dia," ela falou enquanto seus lábios pressionavam firmemente contra minhas costas.

"Ei," eu falei quando tirei o braço de mim e saí da cama.

"Onde você vai?"

"Eu preciso tomar um banho rápido e começar a trabalhar."

“Quer alguma companhia? ”

"Não. Tudo bem. Estou com pressa."

Eu entrei no chuveiro e deixei a água quente acalmar minha cabeça doendo. Assim que terminei, vesti minhas roupas de ontem à noite enquanto a garota estava deitada na cama e me observava.

“Eu pedi serviço de quarto. Você não pode simplesmente ficar e tomar café da

manhã? ” Ela perguntou.

"Não. Eu tenho que ir. Obrigado pela noite passada. ” Peguei minha carteira na cômoda. "Vou garantir que o quarto seja pago."

"Eu nunca mais vou te ver de novo?"

Eu parei com a mão na maçaneta da porta, mas não me virei para encará-la.

"Não. A noite passada foi uma coisa única. ”

Saí do hotel e caminhei os dois quarteirões até o escritório. Eu precisava do ar fresco.

"Bom dia, Noah," minha assistente pessoal Ellen falou.

"Bom dia," eu murmurei quando entrei no meu escritório e fechei a porta.

Eu sempre mantive um armário cheio de ternos quando não ia em casa na noite anterior. Depois de me trocar, passei um pouco de colônia para tentar mascarar o cheiro de uísque que ainda permanecia em mim.

"Ellen, eu preciso de café agora," falei em voz severa enquanto apertava o botão do intercomunicador.

Alguns momentos depois, ela entrou no meu escritório e colocou a caneca na minha mesa.

"Onde estão os relatórios do último trimestre?" Eu perguntei em um tom presunçoso.

"Eles estão colocados à sua esquerda," ela respondeu. "Não se esqueça do evento da galeria de arte hoje à noite."

"Merda. Isso é hoje à noite? ”

"Sim, e você está levando Claudia."

"Claudia?" Eu balancei a cabeça. "Qual delas é ela de novo?"

“Longos cabelos ruivos, olhos verdes, cerca de um metro e setenta. Eu entendo que você teve outra noite difícil. ”

"Foi áspero tudo bem." Eu sorri. "Você pegou meu smoking?"

"Eu fiz. Está pendurado na sua sala. ”

"Obrigado. Me faça um favor e me dê duas aspirinas. Preciso disso antes de falar

com meu pai. ”

“Vou fazer, Noah. ” Um olhar presunçoso cruzou seu rosto.

"Não me olhe assim, Ellen."

"Que olhar?" Ela perguntou com uma sobrancelha levantada enquanto saía do meu escritório.

Eu sabia que ela não aprovava meu estilo de vida. Ellen Debrow me conhecia desde os treze anos de idade quando começou a trabalhar na Kingston Internacional como assistente pessoal de meu pai. Depois que me formei em Yale e assumi o cargo de diretor de operações, meu pai a entregou para mim. Eu sabia que ele fez isso para que ela pudesse ficar de olho em mim.

No dia em que saí do quarto de hospital de Quinn, me tornei um homem mudado. Um homem cujo mundo que uma vez foi preenchido com luz e felicidade de repente ficou escuro. Um mundo cheio de sexo e bebida só para amortecer a dor que eu sentia por dentro. Uma vez eu amei a minha vida e agora eu existia. Eu me joguei em meus estudos em Yale, o que me permitiu obter meu MBA um ano antes. Eu não amava ninguém e nunca mais pude me envolver. As mulheres se jogavam em mim o tempo todo, mas eu nunca a via como algo mais do que apenas sexo, algo que eu não poderia deixar passar por mais de três dias apenas para sentir algo de novo. Eu era jovem, eu era rico e eu era o filho pródigo de Grant Kingston, que instantaneamente me jogou na lista de um dos solteiros mais cobiçados de Nova York, um título que eu não tinha interesse. Eu era amargo, arrogante e a maior parte, um pau total. Mas eu não me importava, e ninguém ia me mudar.

"Aqui está a sua aspirina," Ellen falou enquanto entrava no meu escritório e me entregou com um copo de água.

"Obrigado. Ele está em seu escritório? ”

"Sim, e ele está perguntando se você está aqui."

Suspirei quando me levantei da minha cadeira, abotoei meu paletó cinza escuro e fui para seu escritório.

"Bom dia, papai," falei quando entrei.

“Bom dia, filho. Sente-se.” Ele olhou para mim através dos óculos de aro preto. "Eu não posso ir hoje à galeria de arte, mas você vai estar lá, certo?"

"Sim, eu estarei lá. Por que você não está indo? ”

“Eu tenho que voar para Hong Kong. Há um problema com um dos nossos contratos com o fabricante. ”

"Mamãe vai com você?"

"Na verdade, ela vai." Ele sorriu. "Vamos ficar fora por algumas semanas, então eu preciso que você cuide das coisas aqui."

"Sim. Claro."

"Você fede a bebida, Noah."

"Eu saí ontem à noite."

“Sua mãe e eu estávamos conversando e pensamos que talvez tudo isso já tivesse passado. Já faz doze anos, filho. Você tem trinta anos agora. Você não acha que é hora de parar com toda essa festa que você está fazendo? ”

“Eu sei há quanto tempo, papai. Eu não dou muita festa. ”

“Tudo o que estou dizendo é que temos uma reputação a defender aqui na Kingston Internacional. Eu não posso ter o futuro CEO correndo todas as noites bebendo e levando mulheres estranhas para casa. Você precisa começar a pensar em se estabelecer. Você não pode continuar a viver sua vida assim, filho. ”

"Estabelecer-se nunca será uma opção para mim e você sabe muito bem disso."

"Você precisa voltar para a terapia, Noah."

"Terapia?" Eu ri. "Que piada. Não há quantidade de terapia no mundo que possa me consertar. Não foi antes e certamente não será agora. ”

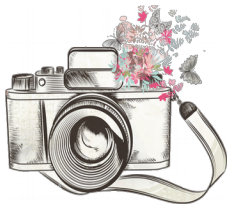
"Então talvez você precise pedir ajuda a Deus."

Essa foi a pior coisa que meu pai poderia ter me dito.

"Deus?" Eu falei com os dentes cerrados. “O mesmo Deus que tirou a memória do amor da minha vida? O mesmo Deus que matou os pais dela? Não, obrigado. Tanto quanto eu estou preocupado, não há Deus, apenas o próprio diabo. Se você me der licença, tenho trabalho que preciso fazer. ”

Levantei-me do meu assento e saí do escritório dele.

Capitulo Quatro



Quinn

Eu finalmente peguei a última das minhas caixas descompactadas no meu novo apartamento, localizado no coração do Soho. Eu sorri enquanto olhava ao redor do lugar de cem metros quadrados, dois quartos, um banheiro que agora era minha nova casa. Eu já estava aqui há uma semana e estava adorando.

Desde o acidente, minha avó me mudou para Minnesota, onde ela cuidou de mim enquanto eu me curava e tentava aceitar a perda de cinco anos da minha vida e dos meus pais. Levou um longo tempo. Eu entrei em uma depressão severa onde eu precisei ser hospitalizada em um ponto durante mais de um mês. Foi lá que conheci o Dr. Brandon Cooper, um terapeuta que parecia ser a única pessoa que poderia me ajudar a seguir em frente com minha vida. Ele era duro e um pouco áspero em torno das bordas, mas ele chegou até mim quando ninguém mais podia. Eu recompus a minha merda, estudei e comprei meu GED aos vinte anos de idade. No meu décimo oitavo aniversário, minha avó me comprou uma nova câmera, que ficou na caixa da prateleira do armário por dois anos. A única coisa de que me lembro é que mostrei interesse pela fotografia quando tinha doze anos, mas não me lembrava que se tornasse uma paixão minha. Foi depois que eu peguei meu GED quando tirei a câmera da caixa pela primeira vez, e mesmo que eu não me lembrava o quanto eu amava, eu senti isso enquanto segurava em minhas mãos.

Eu descobri que eu tinha um talento natural e capturava as coisas de maneiras diferentes de outros fotógrafos. Eu fiz algumas aulas na faculdade comunitária local e aprendi o que pude. Mas para mim, a fotografia não poderia ser ensinada. Foi apenas um instinto com o qual nasci.

Fiz uma viagem de um mês, ou o que eu gostava de chamar de uma viagem de reflexão, sozinha e viajei por alguns estados diferentes, tirando fotos das montanhas, lagos, animais e alguns marcos históricos. Minha avó estava com medo de mim porque achava que eu era muito jovem para ir sozinha, mas era algo que eu tinha que fazer. E eu fiquei feliz por isso. Eu bloguei toda a minha viagem e postei todas as fotos que tirei. Quando voltei para casa, recebi uma ligação da revista *Time* perguntando se eles poderiam comprar algumas das minhas fotos para publicar em sua próxima edição. Eu orgulhosamente aceitei sua generosa oferta, que por sua vez levou outras empresas a me usar como fotógrafo freelancer, que se tornou minha carreira nos últimos nove anos. Foi uma carreira que pagou um bom dinheiro. Além de fazer freelance, montei um site e uma loja que vendia minhas fotos para quem estivesse interessado. Cerca de um mês atrás, recebi um telefonema de uma galeria de arte em Nova York que tropeçou no meu site e ficou intrigado com o meu trabalho. Eles queriam se encarregar de exibir e vender meu trabalho em sua galeria. Esta era uma grande oportunidade para mim e eu sabia que não podia recusar. Essa foi a minha chance. Quando contei a minha avó sobre isso, um olhar estranho cruzou seu rosto. Ela não queria que eu voltasse para lá e não consegui entender o porquê.

"Vovó, eu não entendo porque você tem um problema tão grande em me mudar para Nova York."

“Porque, Quinn, esse lugar está preenchido com uma lacuna em sua vida. Eu te trouxe aqui para escapar disso e te ajudar a curar. Agora você quer jogar tudo isso fora e voltar para o lugar que você nem lembra desde que tinha doze anos de idade. ”

“Dr. Cooper acha que é uma boa ideia. ”

"Eu não me importo com o que o Dr. Cooper pensa. Eu preciso de você aqui comigo."

“Bem, sinto muito que você se sinta assim, mas tenho que viver minha própria vida. Sou muito grata por tudo que você fez por mim ao longo dos anos, mas é hora de me deixar ir. ”



Eu andei pela rua até a Starbucks para tomar um café antes de ir às compras. Esta

noite foi a noite em que a galeria de arte estava organizando um evento especial para apenas convidados de elite. E desde que meu trabalho estava em exibição, eles me perguntaram se eu poderia estar lá. Na semana em que estive aqui, olhei em volta para os milhares de pessoas que andavam pela rua e me perguntei se conhecia alguém ou se alguém me reconheceria. Eu queria saber mais sobre os cinco anos que perdi. Eu precisava saber. A única coisa que minha avó me disse foi que eu amava a fotografia e eu era uma boa aluna. Eu tinha perguntado se eu estava namorando alguém antes do acidente e ela me disse que eu não estava interessada em garotos porque eu estava muito focada na escola e no meu hobby. Eu namorava dentro e fora de volta em Minnesota, mas nunca conheci alguém que eu poderia me importar o suficiente para ficar com ele. Eu tentei. Eu realmente fiz. Eu até namorei James por oito meses. Meu maior relacionamento de todos. Ele era doce e gentil, mas eu não tinha os mesmos sentimentos que ele tinha por mim. Ele falou sobre casamento e como eu era a única. Isso me assustou porque eu não me via com ele ou com qualquer cara que eu tinha namorado. Minha vida amorosa era como uma porta giratória; um sairia e outro entraria, mas apenas por curtos períodos de tempo. Eu estava começando a me perguntar se havia algo errado comigo.

Encontrei o vestido preto perfeito na Saks na prateleira, e com o dinheiro que guardei decidi tratar-me com um novo par de saltos pretos. Depois que eu cheguei em casa, tomei um banho, apliquei minha maquiagem, coloquei algumas ondas de praia em meus longos cabelos castanhos e coloquei meu vestido. Eu estava começando a ficar nervosa. Esta seria a minha primeira exibição em uma galeria de arte, e eu não tinha certeza do que esperar. E se as pessoas odiassem minhas fotos? Suspirei quando peguei minha bolsa e peguei um táxi para a galeria.

Capitulo Cinco



Noah

"Ellen, ligue para Claudia para mim e diga a ela que houve uma mudança de planos e eu não vou levá-la para a galeria de arte hoje à noite."

"Por que não?" Ela inclinou a cabeça para mim.

"Porque eu não sinto vontade de lidar com ela ou qualquer mulher hoje à noite."

"É isso que você quer que eu diga a ela?"

"Não. Claro que não. Apenas faça alguma coisa. ”

"Noah," ela suspirou.

“Apenas faça isso, Ellen. ”

Eu entrei no meu escritório e fechei a porta. Andando até o meu bar, eu derramei uma dose de uísque e joguei no fundo da minha garganta. Puxando meu celular do bolso, liguei para meu melhor amigo, Henry.

"Ei, Noah."

"Henry, o que você está fazendo hoje à noite?"

"Não tem planos a partir de agora. Por quê?"

“A Kingston está patrocinando esta galeria de arte hoje à noite e eu quero que você venha comigo. ”

"Você não está levando uma de suas muitas mulheres com você?"

“Não. Não essa noite. Haverá comida e bebida grátis. Sem mencionar garotas gostosas em vestidos minúsculos, com os peitos para fora e suas bocetas sem calcinha. ”

“Conte comigo, mano. Que horas?"

“Encontre-me em minha casa às sete. Eu vou ter um carro esperando para nos levar. Ah, e a propósito, é Black tie. ”

"Impressionante. Não posso esperar. Até logo."

Henry Kilpatrick era meu colega de quarto em Yale. No começo, eu era um completo idiota para ele. Mas ele era um cara legal e me ajudou em alguns dias realmente ruins, mesmo que eu não merecesse. Ele foi a única pessoa que eu contei sobre Quinn e ele ficou comigo desde então. Depois que nos formamos um ano antes e nos cinco primeiros por cento da nossa turma, eu assumi minha posição na empresa de meu pai e ele conseguiu um emprego como corretor de ações em Wall Street.

Saí do escritório e fui para casa tomar um banho rápido e trocar para o meu smoking. Depois que eu acabei de me vestir, me servi um uísque e o levei para a varanda, onde olhei para as luzes da cidade. O vazio que senti se reforçou dentro de mim e o último lugar que eu queria ir hoje à noite era aquela maldita galeria de arte. Eu preferiria ficar em casa e me embebedar para dormir.

A campainha tocou e me assustou com pensamentos profundos.

"Ei, você está pronto para ir?" Henry perguntou.

"Sim. Eu acho. ” Suspirei.

"O que há de errado?"

"Nada. Apenas um longo dia, ” eu respondi quando fechei e tranquei a porta.

Chegamos à galeria de arte onde muitas das elites de Manhattan começaram a preencher o espaço.

“Noah, ” Charles Caprese falou enquanto colocava a mão no meu ombro. “É bom ver você novamente. ”

"Charles." Eu balancei a cabeça. "Como você tem estado?"

“Sem queixas do meu lado. Onde está seu pai?"

"Ele teve que voar para Hong Kong esta noite para um assunto de negócios."

"Aquele filho da puta." Ele sorriu. "Sempre encontrando uma maneira de sair

dessas coisas."

O garçom passou com uma bandeja de champanhe e eu rapidamente peguei um. Depois de deixar Charles, procurei Henry, que estava ocupado conversando com um casal sobre as ações. Andei pela galeria e olhei para as pinturas penduradas na parede até chegar à seção de fotos. As fotos eram impressionantes e, por algum motivo, pareciam ser cativadas por elas.

"Sr. Kingston, bem-vindo, ” falou Kara, a gerente da galeria de arte.

“Obrigado, Kara. Isso é uma nova coleção? Eu não me lembro de ter visto isso aqui antes. ”

"Sim." Ela sorriu com entusiasmo. "Elas não são adoráveis?"

"Elas são. Posso perguntar quem é o fotógrafo? ”

"O nome dela é Quinn Stevens."

De repente, eu podia sentir o ar em meus pulmões diminuindo quando meu coração começou a acelerar.

“Oh, aí está ela. Quinn, você pode vir aqui, por favor? ” Kara falou.

Eu lentamente me virei enquanto meus olhos fixavam nela. Meu Deus, ela estava tão linda.

“Quinn, gostaria que conhecesse Noah Kingston. Sua família é quem patrocinou este evento. Sr. Kingston, esta é Quinn Stevens, a artista responsável por essas lindas fotos. ”

"É um prazer conhecê-lo, Sr. Kingston." Quinn sorriu enquanto estendia a mão.

Eu engoli em seco quando lentamente coloquei minha mão na dela.

"É bom conhecer você também, Quinn."

Meu coração parecia que estava tentando escapar do meu peito quando uma onda de choque atingiu meu corpo.

"Sr. Kingston estava apenas admirando seu trabalho, ” disse Kara.

"Sério?" Ela perguntou com um sorriso. O mesmo sorriso que iluminou a minha vida desde o primeiro dia em que a conheci.

"Sim. Suas fotografias são excelentes. ”

"Obrigado. Eu aprecio isso. ” Seu sorriso se alargou.

"Ei, Noah?" Eu ouvi a voz de Henry por trás.

"Se você me desculpar por um momento," eu falei enquanto olhava nos olhos de Quinn antes de ir embora.

"Quem era essa?" Henry perguntou.

Eu coloquei minha mão em seu ombro por um momento e então me dirigi para a porta da galeria.

“Noah, espere. Onde você vai?"

Eu pisei fora e deixei o ar frio e fresco encher meus pulmões enquanto eu estava lá contra o prédio, abaixei minha cabeça, e lentamente fechei meus olhos para tentar acalmar a porra do chão.

"Que diabos é o problema com você?" Henry perguntou. "Você está se sentindo bem?"

Eu olhei para cima e olhei para ele por um momento antes de falar.

"Ela está aqui, Henry."

"Quem está aqui? Cara, eu nunca vi você assim antes. ”

“Quinn. Quinn está aqui. Acabei de falar com ela. ” Passei a mão pelo meu rosto.

"O que? O que ela está fazendo aqui? Ela reconheceu você? ”

“As fotografias dela estão em exibição na galeria, e não, ela não me reconheceu. Foda-se! ” Corri minhas mãos pelo meu cabelo.

"Noah, acalme-se," ele falou enquanto colocava a mão no meu ombro. "Se acalme. Isto é uma coisa boa. Você pensou que nunca mais a veria. Ela é casada?"

"Eu não vi um anel no dedo dela."

“Ok, bom. Esse é um bom começo. Merda, mano. Eu não posso acreditar nisso. ”

"*Você* não pode acreditar nisso? Eu preciso voltar lá e falar com ela. Preciso descobrir como é a vida dela desde o acidente, o que ela está fazendo e se está vendo alguém. ”

“Primeiro de tudo, você precisa parar e pensar por um minuto, porque você parece um stalker. Você simplesmente não pode ir até ela e começar a bombardeá-la com

perguntas. Você vai assustá-la. ”

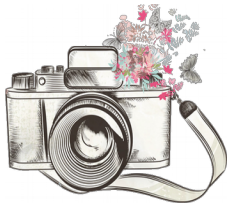
"Acho que você está certo. Jesus, Henry, minha cabeça está tão fodida agora. ”

“Então, desfoda-se, acalme-se e caminhe casualmente até ela e comece uma conversa. Você é um completo estranho para ela. Não se esqueça disso. ”

"Você está certo. Obrigado. ” Eu dei-lhe um pequeno sorriso.

Respirei fundo e voltei para dentro da galeria para procurar por ela.

Capítulo Seis



Quinn

Eu olhei ao redor da galeria, examinando a multidão para ver se eu podia vê-lo. A primeira coisa que notei nele foram seus olhos azuis. Eles não eram olhos azuis comuns; eles eram brilhantes e marcantes. Ele tinha cerca de um metro e oitenta e sete com cabelos castanho-escuros que eram estilizados em um corte médio e uma sombra de barba de cinco horas perfeitamente mantida que acentuava sua linha masculina do queixo. Ele era incrivelmente sexy, e no momento em que nossas mãos se tocaram, eu senti algo rasgar o meu corpo que eu nunca senti em minha vida antes. Era quase como se a vida tivesse sido inspirada em mim. Eu sabia que isso soava estúpido e se eu contasse isso para alguém, eles pensariam que eu era louca. Eu quase me senti louca só por pensar nisso.

"Olá de novo," ouvi sua voz rouca por trás.

Eu me virei e, instantaneamente, um sorriso encontrou o caminho através dos meus lábios.

"Oi."

"Sinto muito mais cedo. Meu amigo Henry precisava falar comigo. De qualquer forma, estou interessado em comprar uma de suas fotos. Na verdade, todas elas. ” Ele sorriu.

"Mesmo? Todas elas? ” Eu soltei uma risada leve.

"Sim. Eu acho que elas são perfeitas para exibição em toda a nossa loja de departamento. ”

"Uau. Ok. ” Eu mordi meu lábio inferior quando senti minhas bochechas corarem. "Tudo o que você precisa fazer é deixar Kara saber."

"Eu definitivamente vou." Os cantos de sua boca se curvaram para cima. "Você mora aqui em Nova York?"

“Acabei de me mudar para cá há uma semana. Eu sou originalmente de Minnesota. Bem, na verdade, eu morei aqui por dezessete anos e depois me mudei para Minnesota, e agora sinto que estou de volta onde eu pertenço. ”

"Alguma razão específica para você se mudar para Minnesota?"

"É uma história longa e complicada."

"Olá, Noah." Uma mulher alta e esbelta com longos cabelos loiros e lisos sorriu quando colocou a mão em seu peito.

"Amelia, eu não sabia que você estaria aqui," ele falou.

"Você teria se você tivesse me chamado como você prometeu que faria. Desculpe interromper, mas há alguém que eu gostaria que você conhecesse. "

"Estou no meio de uma conversa, Amelia. Quem você quiser que eu conheça, pode esperar. ”

“Não, querido. ” Ela passou o braço ao redor dele. "Eu quero que você o conheça agora antes dele partir."

Ela começou a levá-lo embora e ele virou a cabeça e olhou para mim.

"Eu sinto muito," ele murmurou.

Eu dei-lhe um pequeno sorriso e peguei uma taça de champanhe.

"Ele é um homem sexy, não é?" Kara perguntou com um sorriso enquanto estava ao meu lado.

"Ele definitivamente é, e ele está comprando cada uma das minhas fotografias."

“Isso é maravilhoso, Quinn. Parabéns."

"Obrigado." Eu sorri. "Ele disse que elas serão exibidas em diferentes áreas da loja de departamentos de Kingston."

“Ele gosta de você. ” Ele continua roubando pequenos olhares do outro lado da galeria.

"Você acha?"

"Eu acho. Ele tem uma boa reputação, no entanto. Ele ama seu uísque e vê muitas mulheres diferentes. Ele é indomável. Eu sei que você acabou de se mudar para cá, e eu quero que você seja cuidadosa com o que ele está preocupado. Ele é um bad boy sexy. ”

"Obrigado pelo aviso." Eu trouxe meu copo até os meus lábios.

Noah não conseguia se afastar das pessoas que o mantinham ocupado em conversas profundas. Entrei no escritório de Kara e peguei minha câmera. Ela me perguntou se eu poderia tirar algumas fotos do evento.

Então eu andei por aí e fiz exatamente isso, levando um pouco mais de Noah à distância. Estava ficando tarde e eu estava cansada, então decidi encerrar a noite e ir para casa. Depois de passar pela porta do meu apartamento, tirei os sapatos, tirei a maquiagem, vesti meu pijama, subi na cama com meu laptop e baixei todas as fotos que tirara.

Noah Kingston era tão sexy em fotos quanto pessoalmente. Algo parecia estranho no momento em que o vi. Ele parecia familiar para mim de alguma forma. Eu senti como se tivéssemos nos conhecido antes, mas eu sabia que não era possível.

Deitei na cama e pensei sobre o que Kara tinha me dito sobre ele, mas, quando olhei em seus olhos, não vi a pessoa que ela descreveu. Talvez eu tenha estado apenas com luxuria.

Capitulo Sete



Noah

Eu tentei me afastar de todos e de qualquer pessoa que me fizesse refém em conversas de negócios. Quando consegui me esgueirar, olhei por toda a galeria para achar Quinn.

“Kara, você sabe onde Quinn está? ”

"Ela já saiu."

"Droga," eu falei com desapontamento. "Você sabe por que ela foi embora?"

“Ela disse que desde que suas fotografias foram vendidas, não havia necessidade de ficar por perto. Além disso, ela estava cansada. ”

"Obrigado, Kara." Coloquei minha mão em seu braço. "A propósito, bom trabalho com o evento."

"Obrigado, Sr. Kingston." Ela sorriu.

Eu saí com uma sensação doentia no estômago.

"Noah, que tal voltarmos ao meu lugar para tomar uma bebida?" Amelia perguntou sedutoramente enquanto passava o dedo no meu braço.

“Não esta noite, Amelia. Eu tenho outros planos, ” falei enquanto me afastava. Eu encontrei Henry e perguntei se ele estava pronto para sair.

Assim que cheguei em casa, me servi de uísque e olhei para a cidade iluminada

enquanto jogava o líquido no fundo da garganta. Quinn voltou para cá e eu ainda não conseguia acreditar. Eu achava que ela era linda quando a conheci há muitos anos, mas agora ela era ainda mais bonita como uma mulher de vinte e nove anos. A indecisão se agitou dentro de mim sobre toda essa situação. Eu senti como se precisasse contar a ela sobre mim, quem eu realmente era e tudo o que compartilhamos doze anos atrás. Mas então, e se ela me odiasse por deixá-la depois do acidente, em vez de ficar por perto e explicar a ela que ela era o amor da minha vida e que tínhamos todo o nosso futuro planejado. Só de saber que ela estava na mesma cidade e não poder tê-la na minha cama estava me matando.



Na manhã seguinte, tropecei da cama, de ressaca entre o champanhe na galeria de arte e o uísque que bebi quando cheguei em casa.

"Você está atrasado," Ellen falou enquanto me seguia para o meu escritório.

"Eu sei," eu falei duramente.

“Quem te manteve na cama hoje de manhã? ” Ela perguntou.

"Ninguém."

"Você sabe, com o seu pai tendo ido embora, você precisa ter certeza de que está aqui a tempo."

"Droga, Ellen!" Eu gritei. "Eu sei disso."

"O que aconteceu ontem à noite na galeria de arte?" Ela perguntou enquanto se sentava em frente à minha mesa. "E não me diga 'nada', porque o jeito que você está agindo agora está me dizendo algo diferente."

Eu sentei lá, me inclinei na minha cadeira, me perguntando se eu deveria contar a ela sobre Quinn. Ela a conhecia e sabia o que tínhamos.

"Eu vi Quinn na noite passada," eu suspirei.

"Quinn Stevens?" Ela perguntou em choque quando ela inclinou a cabeça para mim.

"Sim. Ela estava na galeria de arte. Ela tinha algumas fotografias em exibição lá. ”

"Você falou com ela?"

“Claro que sim, e comprei todas as fotos dela. ”

“Não houve mudança, houve? Ela ainda não se lembra de você? ”

"Não. Eu era um completo estranho em seus olhos. Deus, Ellen, você deveria vê-la. Ela está tão bonita. Ela mora aqui agora. Ela se mudou para Nova York há uma semana. ”

“Noah, isso é uma ótima notícia! Vocês dois podem ter uma segunda chance. ”

“Não é tão simples assim, Ellen. E se ela não gostar de mim ou não estiver interessada? ”

"Você não saberá a menos que você tente. Ela se apaixonou por você uma vez antes. ”

“Ela tinha dezesseis anos então. Pessoas mudam."

“Você ainda a ama, e isso nunca mudou para você. Mas você precisa limpar seu ato, Noah. ”

Eu solto um longo suspiro.

"De qualquer forma, você tem uma reunião às dez horas com Ken Bartlett na sala de conferências três," ela falou.

"Posso pegar um pouco de café e um par de aspirina?"

"Certo. Eu vou trazê-los já. ” Ela sorriu enquanto saía do meu escritório.

Eu virei minha cadeira e olhei para a cidade movimentada. O tráfego margeava as ruas e a agitação das pessoas correndo do ponto A para o B preenchia as calçadas. Eu precisava ver Quinn novamente. Não era uma opção.

"Aqui está seu café e aspirina," Ellen falou enquanto entrava no meu escritório.

"Obrigado. Eu quero que você monte uma equipe, vá até a galeria e colete as fotos que eu comprei de Quinn. Então eu quero que você os leve para Kingston e mande-os imediatamente. Eu quero elas até esta tarde. Todos devem abandonar o que estão fazendo para que isso aconteça. Compreende?"

“Sim, Noah. ”

"Deixe-me saber quando terminar."



Quando terminei minha reunião, era meio-dia. Quando eu estava voltando para o meu escritório, meu telefone tocou. Era Ellen.

"Está feito?"

"Eles estão terminando agora."

"Bom. Quero que você ligue para a galeria e pegue o número de telefone de Quinn. Ligue para ela e diga a ela para se encontrar na loja de departamentos de Kingston. Ligue-me de volta e deixe-me saber o que ela diz. ”

"E se ela estiver ocupada e não puder?"

"Então, arrume uma hora para hoje quando ela estiver disponível. Não me falhe, Ellen. Estou contando com você. E outra coisa, não deixe que ela saiba que você a conhece. ”

"Eu não vou. Eu vou chamá-lo de volta."

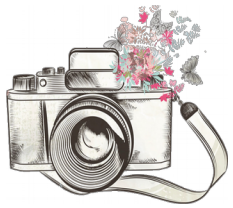
Sentei-me atrás da minha mesa e respirei fundo. Alguns momentos depois, meu telefone tocou.

"O que ela disse?" Eu perguntei enquanto respondia.

"Ela estará aqui em trinta minutos," Ellen falou.

"Ok." Um sorriso caiu em meus lábios. "Eu estarei lá em breve."

Capitulo Oito



Quinn

Eu estava na fila da Starbucks quando recebi a ligação de Ellen e não pude ficar mais emocionada. Depois de pegar meu café no balcão, chamei um táxi para a loja de departamentos de Kingston, onde eu deveria encontrar Ellen no primeiro andar perto das portas. Quando entrei, uma mulher na casa do cinquenta com cabelo loiro na altura dos ombros e olhos castanhos olhou diretamente para mim, mas não disse uma palavra.

"Ellen?" Eu perguntei enquanto ela olhava para mim.

"Sim. Você deve ser Quinn Stevens. É maravilhoso conhecê-la. ” Ela sorriu ao estender a mão.

"Também é um prazer te conhecer. Obrigado por me convidar aqui. ”

"De nada. Estou feliz que você estivesse disponível. Venha comigo."

Ela me levou até a escada rolante e subimos até o segundo andar.

"Então você trabalha com o Sr. Kingston?" Eu perguntei.

"Sim, sou a assistente pessoal de Noah. Fiquei bastante surpresa quando ele me disse que comprou todas as suas fotos, mas depois de vê-las, consigo entender o porquê. Você é muito talentosa. ”

"Obrigado." Eu gentilmente sorri.

Chegamos ao segundo andar e, do outro lado da loja, vi Noah parado na frente de uma das minhas fotos que estavam expostas na parede.

“Noah, o que você está fazendo aqui? ” Ellen perguntou. "Eu pensei que você estivesse em uma reunião."

“Eu estava, mas terminou mais cedo do que eu pensava, então decidi vir aqui e me certificar de que as fotos fossem exibidas corretamente. Olá, Quinn. ” Ele sorriu.

"Olá, Sr. Kingston." Eu sorri de volta.

"Você pode me chamar de Noah."

Eu podia sentir o calor subir nas minhas bochechas.

"Ellen, eu preciso que você ligue para Lawrence Canfield e diga a ele que eu preciso dos contratos do produto até amanhã à tarde."

“Claro, Noah. Eu vou ligar para ele agora. ”

"Deixe-me perguntar," sorri, "o diretor de operações de uma empresa sempre vem ver se as coisas estão sendo exibidas corretamente?"

"Às vezes, sim." Ele sorriu. “Agora, deixe-me perguntar uma coisa. Você vai se juntar a mim para o jantar hoje à noite? ”

"Você quer me levar para jantar?" Eu perguntei enquanto minha barriga tremia.

"Sim eu quero. Se você não quiser, eu entendo. Quer dizer, eu sei que você acabou de se mudar para cá e provavelmente não conhece muita gente. ”

"Não. Não conheço muita gente e adoraria jantar com você. ”

"Excelente." Os cantos de sua boca se curvaram para cima. “Eu posso buscá-la por volta das sete. Tudo bem? ”

“Sete está perfeito. Eu posso enviar um texto para você sobre o meu endereço. ” Eu puxei meu telefone da minha bolsa.

Ele falou seu número de telefone e eu digitei no meu telefone. Então eu lhe enviei meu endereço.

"Eu vou te ver às sete, Quinn Stevens."

"Eu estarei pronta." Eu sorri timidamente.



Noah

Saí da minha loja com um enorme sorriso no rosto. Eu estava sonhando com esse momento nos últimos doze anos. Puxei meu celular do bolso e liguei para Carbone.

"Carbone, aqui é Helen, como posso ajudá-lo?"

“Helen, é Noah Kingston. Preciso de uma mesa de canto tranquila para dois, às sete e meia. ”

“Muito bem, Sr. Kingston. Você está agendado para as sete e meia. ”

"Obrigado."

Eu terminei a ligação e subi na parte de trás do meu Escalade.

"Como foi?" Sean perguntou.

"Eu vou levá-la para jantar hoje à noite." Eu sorri.

"Noah, isso é uma ótima notícia."

“Faça-me um favor e não mencione nada disso aos meus pais. Eu não quero que eles saibam até que eu esteja pronto. ”

"Eu não vou. Você sabe que pode confiar em mim. ”

Nervosismo se instalou dentro de mim, mais eu pensei sobre esta noite. Eu precisava ter muito cuidado com o que eu diria a ela e precisava lembrar de não a bombardear com perguntas, mesmo que eu tivesse um milhão delas para ela. Quando voltei ao trabalho, Ellen me seguiu até meu escritório.

"Ela está tão adorável agora como ela foi há doze anos." Ela sorriu.

"Ela definitivamente está," eu falei quando me sentei na minha mesa. "Vou levá-la para jantar hoje à noite."

"Onde você está levando ela?" Ela perguntou.

"Carbone." Eu sorri. "É onde eu a levei em nosso primeiro encontro. Ela sempre amou comida italiana. ”

"Noah," Ellen falou enquanto se aproximava da minha mesa. "Espero que você não esteja esperando que ela se lembre de nada, levando-a até lá."

"Eu não estou. Eu sei que ela não se lembra. ”

Ellen me deu um pequeno sorriso antes de sair do meu escritório. Recostei-me na cadeira, coloquei minhas mãos atrás da cabeça e pensei em Quinn. Eu não podia esperar para vê-la hoje à noite.

Capitulo Nove



Quinn

Fiz uma xícara de café, sentei-me no sofá e fiz uma ligação Skype com o Dr. Cooper.

"Olá, Quinn." Ele sorriu. "Como está Nova York?"

“Oi, Dr. Cooper. Nova York é muito boa. Parece certo estar de volta aqui. Eu preciso falar com você sobre algo. ”

"OK. O que você tem em mente? ” Ele perguntou quando ele cruzou as mãos.

"Eu conheci alguém, um homem, e não posso explicar esse sentimento que tenho dentro de mim."

"Que tipo de sentimento você tem?"

“Uma sensação que eu nunca senti antes com ninguém. Quer dizer, eu sei que acabamos de nos conhecer, mas sinto que o conheço toda a minha vida. Há algo nele que parece em casa. Dr. Cooper, estou louca? Porque eu me sinto muito mal agora. ”

Ele me deu um pequeno sorriso. “Não, Quinn, você não está louca. Algo dentro de você o reconheceu antes que sua mente pudesse compreendê-lo. Acontece. Há momentos em que sentimos uma forte conexão com alguém que não podemos explicar. Eu sei que você está procurando por uma explicação, mas não há uma. Então, meu conselho para você é se divertir, conhecê-lo e esquecer de querer saber por quê. ”

“Obrigado, Dr. Cooper. Eu farei exatamente isso. Ele está me levando para jantar hoje à noite e eu não posso esperar para vê-lo. ”

“Divirta-se e lembre-se de não questionar as coisas. Você faz isso desde o primeiro dia em que entrou no meu escritório. Você falou com sua avó? ”

“Eu liguei para ela quando cheguei aqui. Eu posso dizer que ela não está feliz com o meu movimento, e eu me sinto mal por isso. Ela realmente fez muito por mim desde o acidente. ”

“Eu sei que ela tem e é natural se sentir mal, mas esta é a sua vida e você precisa fazer o que é melhor para você. Você não pode se preocupar com o que todo mundo quer que você faça. Eles não estão vivendo sua vida. ”

"Obrigado, Dr. Cooper." Eu sorri. "Eu preciso ir me preparar para o meu encontro."

"Divirta-se e deixe-me saber como foi."

"Eu vou."

Eu desliguei e fui para o banheiro tomar um banho. Enquanto a água quente escorria pelo meu corpo, eu não conseguia parar de pensar em Noah e no que eu disse ao Dr. Cooper sobre como ele parecia em casa. Isso era possível de se sentir assim sobre alguém que você nem conhecia? Eu precisava parar de pensar nisso e seguir o conselho do Dr. Cooper.

Assim que entrei nos meus saltos, ouvi meu interfone tocar, então apertei o botão para abrir a porta e nervosamente esperei que Noah subisse.

"Oi." Ele sorriu quando me entregou um buquê de rosas brancas. "Estas são para você."

"Obrigada." Sorri quando as levei até o nariz e peguei sua linda fragrância. "Entre."

Ele entrou e fechou a porta enquanto eu fui para a cozinha e peguei um vaso do armário.

"Você tem um lugar muito legal aqui e, a propósito, você está incrível."

"Obrigado e obrigado." Um sorriso tímido cruzou meus lábios enquanto enchia o vaso com água.

Depois de arrumar as flores, coloquei-as na mesa da minha sala de jantar.

"Eu acho que é o local perfeito para elas," eu falei.

“Elas parecem ótimas lá. Você está pronta? Nossa reserva é para as sete e meia. ”

"Sim." Peguei minha bolsa e saímos pela porta.

Meus feromônios estavam no auge de todos os tempos apenas pelo cheiro dele - um cheiro que parecia familiar para mim, mas eu não conseguia descobrir de onde eu sabia.

Nenhum dos outros caras que namorei cheirava como ele. Ele cheirava a terra, como o sândalo. Era um perfume pelo qual eu me sentia muito atraída. Saímos do meu prédio e ele me ajudou entrar na parte de trás de sua Escalade.

“Sean, gostaria que conhecesse Quinn Stevens. Quinn, este é meu motorista, Sean. ”

"Prazer em conhecê-la, senhorita Stevens." Ele sorriu.

"É bom conhecer você também, Sean."

“Você já comeu aqui? ” Perguntou Noah quando chegamos a Carbone.

"Acho que comi aqui com meus pais quando era criança," respondi.

De repente, meus nervos começaram a tirar o melhor de mim ao pensar em contar a ele sobre o meu passado e como eu perdi cinco anos da minha vida. Ele ia fazer perguntas e eu teria que contar a ele.

Quando entramos no restaurante, a anfitriã levou-nos a uma mesa tranquila no canto.

"Você bebe vinho?" Noah me perguntou.

"Eu faço." Eu sorri.

"Nós vamos ter uma garrafa de seu melhor vinho," Noah falou com a garçonete que estava em pé na nossa mesa.

“Muito bem, Sr. Kingston. Eu vou trazer isso já. ”

Peguei o cardápio e olhei para ele.

“Tudo parece tão bom. Eu não sei o que fazer, ” eu falei.

"Posso fazer uma sugestão?"

"Claro."

“Eu começaria com a sopa cremosa e o ravióli de lagosta. Eu acho que você vai gostar. ”

"Ambos soam deliciosos." Eu sorri. "Eu acho que vou pedir isso."

A garçonete voltou para a nossa mesa, serviu-nos uma taça de vinho e colocou a garrafa na mesa.

"Vocês dois estão prontos para pedir?"

“Nós dois teremos a sopa cremosa e o ravióli de lagosta” falou Noah.

“Excelentes opções. Eu vou trazer isso para você. ”

Assim que ela se afastou, Noah pegou seu copo e segurou-o para mim.

"Bem-vinda à cidade de Nova York e a vender todas as suas fotografias em uma noite." Ele sorriu.

"Obrigado." Os cantos da minha boca se curvaram para cima. "Obrigado por comprar todas elas." Eu levemente bati meu copo contra o dele.

"Eu sabia que eles ficariam ótimos na loja." Ele piscou.

"Então, me fale sobre Noah Kingston." Tomei um gole do meu vinho.

“Bem, eu nasci e cresci aqui em Nova York. Depois que me formei no ensino médio, frequentei a Universidade de Yale e depois fui trabalhar na sede da Kingston Internacional como braço direito do meu pai. Sua vez. ” Ele pegou seu copo.

"Minha vida é um pouco mais complicada," falei.

“Deixe-me perguntar-lhe isto. Você me disse que morava em Nova York nos primeiros dezessete anos de sua vida, depois mudou-se para Minnesota. O que fez você decidir voltar para cá? ”

“Bem, ” a agitação nervosa na minha barriga se intensificou, “minha avó me levou para longe e para sua casa em Minnesota depois que meus pais e eu estávamos em um acidente de carro. Meus pais morreram.”

Capitulo Dez



Noah

Depois que ela pronunciou essas palavras, senti que estava revivendo aquele momento no hospital na noite do acidente. A dor cresceu em meu coração quando revivi os flashbacks do médico me dizendo que ela estava em cirurgia e seus pais não conseguiram.

"Quinn, sinto muito."

"Obrigado." Ela colocou o guardanapo no colo enquanto a garçonete colocava a comida na nossa frente.

“Então sua avó acabou de levar você? Quero dizer, você provavelmente estava no seu último ano do ensino médio. ”

"Sim. Minnesota é sua casa e ela precisava cuidar de mim. Ela era a única família que eu tinha, exceto alguns primos na Flórida. ”

Eu sentei lá e me perguntei se ela iria me falar sobre perder cinco anos de sua vida ou se seria muito difícil para ela.

“Fui gravemente ferida no acidente de carro e sofri uma lesão cerebral grave. Quando acordei, descobri que perdi os últimos cinco anos da minha vida. Eu tinha dezessete anos na época, mas ainda acreditava que tinha doze anos. Cinco anos da minha vida antes do acidente foram completamente eliminados da minha memória. ”

"Eu não sei o que dizer, mas sinto muito que aconteceu com você. Deve ter sido

muito difícil de aceitar. ”

"Isso foi. Entrei em depressão severa e.…”

"E o quê?" Eu perguntei quando o medo varreu sobre mim.

"Eu não posso acreditar que estou lhe dizendo isso. Eu nunca contei a ninguém antes, ” ela falou com hesitação.

Eu alcancei a mesa e segurei sua mão.

"Está bem. Você pode me dizer qualquer coisa."

Ela respirou fundo. “Tomei um frasco de pílulas para dormir. Deus, você deve pensar que sou louca. ”

Eu podia ver as lágrimas enchendo em seus olhos quando meu coração se partiu.

"Não. Eu não acho que você é louca de jeito nenhum. Isso tinha que ser a coisa mais aterrorizante que alguém poderia passar. ”

"Eu simplesmente não conseguia lidar com o constante tentando lembrar e eu só queria acabar com isso. Mas minha avó me encontrou, chamando a emergência, e passei um mês em um hospital psiquiátrico. ”

Tudo o que eu queria fazer era me aproximar, agarrá-la e segurá-la com força em meus braços. Talvez se eu tivesse ficado por perto, ela não teria tentado tirar a vida dela. A culpa começou a subir dentro de mim.

"Eu sinto muito," eu falei.

"Não, porque essa foi a melhor coisa que poderia ter acontecido comigo. Eu conheci esse médico maravilhoso. Seu nome é Dr. Brandon Cooper e ele foi o único que conseguiu me ajudar e ver que não importava que eu não conseguisse me lembrar de cinco anos da minha vida. Tudo o que importava era que eu estava criando novas memórias e seguindo em frente. Depois que saí do hospital, continuei a vê-lo três vezes por semana, depois duas vezes por semana e, eventualmente, uma vez por semana. Eu descobri que amava a fotografia e que era boa nisso. Então é nisso que me concentrei. Eu fui em uma viagem de busca da alma, para Dr. Cooper, isso realmente ajudou. Eu tirei várias fotos dos lugares em que eu estava e a revista *Time* me ligou e queria comprar algumas para a próxima edição. Depois disso, minha carreira como fotógrafa decolou e agora faço um monte de trabalhos freelance para diferentes empresas e pessoas. ”

"Como você chegou a galeria de arte?" Perguntei.

“Eles viram minhas fotos on-line e me disseram que estavam interessados em encomendar para que vendessem em sua galeria. Então aceitei e mudei de volta para cá. ”

“E sua avó? Como ela se sentiu em relação a você voltar para cá? ”

"Ela estava chateada com isso e tentou me convencer disso, mas eu não deixei. Havia essa parte enorme de mim que sabia que era aqui que eu pertencia e que era a hora. Por alguma razão, e uma que eu não posso explicar, eu tive a forte sensação de que precisava voltar aqui. ”

"Bem, eu estou feliz que você decidiu voltar." Eu sorri.

Terminamos o jantar e depois passeamos pelo Greenwich Village. O ar da noite estava ficando mais frio quando outubro se estabeleceu em nós. Eu queria desesperadamente segurar a mão dela, então toquei levemente seus dedos enquanto caminhávamos lado a lado. E antes que eu percebesse, nossas mãos estavam entrelaçadas. Eu queria que esse momento durasse para sempre.

"Você está com frio?" Eu perguntei a ela.

"Um pouco. Eu não achava que já teria esfriado tanto. ”

Tirei meu paletó e o envolvi em torno de seus ombros, mantendo meu braço em volta dela o tempo todo para mantê-la aquecida. Ela olhou para mim com um sorriso e tudo que eu conseguia pensar era beijar seus belos lábios novamente. Eu não tinha certeza de quão tarde nós estaríamos fora, então mandei Sean para casa para a noite, e chamamos um táxi de volta para a casa dela. Eu a levei até o apartamento dela e ela deslizou a chave na fechadura e abriu a porta.

“Obrigado pelo jantar. Eu me diverti muito. ” Ela sorriu.

"De nada. Obrigado por se juntar a mim. Eu também me diverti muito. ”

Coloquei minha mão em sua bochecha e acariciei-a suavemente enquanto olhava para seus lábios. Eu não queria empurrá-la e eu não queria que ela pensasse que eu só queria sexo, porque eu não queria. Quero dizer, eu quero, mas eu esperaria por quanto tempo ela levasse para estar pronta, se quisesse. Ela estendeu a mão e me surpreendeu quando seus lábios roçaram nos meus. Eu senti como se tivesse perdido a minha respiração. Nossos lábios ficaram trancados juntos enquanto o calor entre nós subia e

assim fez meu pau.

“Você gostaria de entrar? ” Ela perguntou.

"Eu adoraria."

Capitulo Onze



Quinn

Eu nunca me joguei em um homem antes e certamente nunca fiz sexo em um primeiro encontro. Eu sempre esperei pelo menos até o encontro cinco ou seis. Mas eu não pude me ajudar com Noah. Eu o queria e uma parte de mim sentia que eu precisava dele de formas que eu não conseguia explicar.

Nossos lábios se encontraram novamente no minuto em que entramos pela porta quando meus dedos começaram a desabotoar sua camisa. Ele chegou para trás e abriu o zíper do meu vestido, empurrando-o para baixo dos meus ombros quando caiu no chão. Ele quebrou nosso beijo enquanto seus olhos roçavam em mim da cabeça aos pés.

"Você é tão linda, Quinn," ele sussurrou enquanto sua boca viajou para o meu pescoço.

Ele me pegou, levou-me para o quarto e gentilmente me deitou na cama. Deitei lá em nada além do meu sutiã e calcinha, olhando para ele enquanto ele tirava suas roupas. Ele enfiou a mão na carteira, pegou um preservativo e colocou na minha mesa de cabeceira. Ele tirou a roupa de baixo e eu engasguei com o pacote bem-dotado que Deus o agraciou. Eu sorri quando olhei para ele e seu corpo musculoso pairou sobre o meu. Nossos lábios se tocaram enquanto seus dedos viajavam pelo meu torso e pela frente da minha calcinha. Excitação disparou através de mim quando ele mergulhou o dedo dentro. Eu arqueei minhas costas e joguei minha cabeça para trás enquanto ele me explorava.

"Você está tão molhada. Oh meu deus, você me tem tão excitado, ” ele gemeu.

Ele tirou o dedo e tirou minha calcinha, jogando-a para fora da cama. Meu corpo cresceu em antecipação enquanto sua língua percorria todo o caminho até a minha área

excitada e sensível. Eu estava encharcada de prazer quando ele fez coisas para mim com a boca que eu nunca tinha experimentado antes. Eu agarrei os lados do meu edredom enquanto meu corpo se apertava e o orgasmo mais envolvente que eu já tive rasgando através de mim, deixando-me sem fôlego e sem palavras. Eu coloquei minhas mãos em cada lado de sua cabeça e o guiei de volta para mim. Seus lábios roçaram os meus quando ele chegou por trás de mim e soltou meu sutiã. Ele olhou para os meus seios nus antes de pegar meus picos endurecidos levemente entre os dentes. Tanto quanto eu amava as preliminares, eu estava desesperada para senti-lo dentro de mim.

Ele estendeu a mão para a mesa de cabeceira e pegou o preservativo. Rasgando a embalagem, ele tirou o preservativo e o enrolou em seu pau duro. Um sorriso caiu em meus lábios enquanto ele pairava sobre mim e gentilmente se empurrou para dentro.



Noah

Ela cumprimentou meu pau com calor quando ela me levou em centímetro por centímetro até que eu estava enterrado dentro dela. Eu nunca pensei que faria amor com ela de novo, mas aqui estava eu, bem no fundo dela como quando éramos adolescentes. A sensação era eufórica quando eu empurrei lentamente dentro e fora dela, encarando seus olhos azuis como as mãos dela se emaranhando através do meu cabelo. Outro orgasmo surgiu dela e eu queria aguentar o máximo que pude, porque eu não queria que isso acabasse. Eu empurrei dentro e fora dela enquanto meus lábios encontraram os dela e minha mão segurou seus pulsos acima de sua cabeça. Eu peguei o ritmo enquanto nós dois gemíamos em harmonia e eu finalmente explodi, forçando a última gota que pude. Eu gentilmente me abaixei sobre ela enquanto seus braços ao redor do meu pescoço se apertavam. Ela sentiu alguma coisa. Eu sei que ela fez. Eu saí dela, beijei seus lábios com um sorriso e tirei o preservativo.

“É bem tarde. Talvez você devesse ficar a noite, ” ela falou suavemente.

"Eu adoraria ficar a noite com você."

Eu subi debaixo das cobertas e estendi meu braço enquanto ela se aconchegava contra mim e sua cabeça encontrou seu lugar no meu peito.

"Eu não quero que você pense que eu normalmente faço isso nos primeiros encontros, porque eu não faço."

"Eu não acho isso." Eu beijei o topo de sua cabeça.

"Posso te contar uma coisa sem você pensar que sou louca?" Ela perguntou.

"Você pode me dizer qualquer coisa e eu nunca pensaria isso."

Seus dedos acariciaram meu peito suavemente. "Desde o primeiro momento em que te conheci, você parecia tão familiar para mim."

Eu engoli em seco, tentando empurrar o caroço que se formou na minha garganta.

"As pessoas me disseram que eu tenho um daqueles rostos familiares."

"Sim. Talvez você tenha. ” Ela sorriu quando levantou a cabeça e olhou para mim.

"Você tem alguém especial de volta em Minnesota?" Eu perguntei cautelosamente e estando plenamente ciente de que eu não queria saber.

“Eu namorava de vez em quando, os relacionamentos geralmente duravam cerca de um mês ou dois. Mas meu último durou cerca de oito meses. Isso foi um recorde para mim. ”

Eu queria dizer a ela que estávamos juntos há mais de um ano e que eu era o recorde dela, mas não consegui.

"Oito meses é uma boa quantidade de tempo," falei enquanto meu coração doía, sabendo que ela tinha sido parte da vida de outra pessoa.

"Eu não estava feliz, e me senti mal por levá-lo a acreditar que ele significava mais para mim do que ele era. E quanto a você?"

Fechei meus olhos por um momento enquanto pensava cuidadosamente antes de falar.

“Eu estive em um relacionamento uma vez quando eu era adolescente. Foi o primeiro e único relacionamento que eu já tive. ”

"Por quê?"

“As coisas aconteceram e eu não pude mais fazer parte de sua vida, então fui para a faculdade e nunca mais olhei para trás. ”

"Ela quebrou seu coração?" Ela perguntou com uma voz suave.

"Ela não fez. As circunstâncias fizeram. Depois disso, nunca mais quis estar em um relacionamento novamente. ”

"Eu sinto muito," disse ela quando senti seus lábios pressionados contra o meu peito.

Eu apertei meu braço ao redor dela enquanto eu respirava fundo.

"Devemos dormir um pouco," falei enquanto beijava o topo de sua cabeça.

“Boa noite, Noah. ”

“Boa noite, Quinn.”

Capitulo Doze



Quinn

Eu sorri quando senti o braço de Noah bem apertado contra mim. Abrindo os olhos, rolei e observei-o enquanto ele dormia. Eu não conseguia parar de pensar sobre o que ele me disse ontem à noite sobre o relacionamento que ele teve. Era óbvio que o destruiu e eu suspeitei que esse fosse o motivo para ele ser um “jogador, ” de acordo com Kara.

Ele abriu os olhos sonolentos, e quando ele me viu olhando para ele, um sorriso enfeitou seu rosto.

"Bom dia," ele falou.

"Bom Dia. Que tal um café? ”

"Eu adoraria um. Que horas são?"

"Nove horas."

"Droga. Não me lembro da última vez que dormi até tão tarde. ”

Eu suavemente escovei meus lábios contra os seus antes de sair da cama. Ele agarrou meu pulso e me puxou de volta para ele, rolando em minhas costas e pairando sobre mim.

"Eu acho que o café pode esperar." Ele sorriu.

"Você acha?" Eu ri.

"Sim."

Depois que fizemos amor, vesti meu robe e fui para a cozinha. Minha cabeça estava girando com prazer e eu não conseguia me lembrar de uma época em que eu estava feliz. Eu coloquei um refil no Keurig e fiz o café de Noah primeiro. Enquanto eu estava lá esperando para terminar, senti seus braços em volta de mim por trás.

"Vendo que é sábado, eu tenho o dia de folga, então pensei que poderíamos passar juntos. A menos que você já tenha planos. ”

"Não. Sem planos, e eu adoraria passar o dia juntos. Você tem alguma coisa em mente? ” Eu perguntei enquanto lhe entregava seu café.

"Eu tenho muito em mente que envolve ficar na cama o dia todo e segurando você em meus braços."

"Eu gosto dessa ideia." Eu mordi meu lábio inferior.

"Sim." Ele sorriu enquanto seus lábios roçavam nos meus.

"Sim." Eu ri.

“Eu estava pensando que poderíamos ir para Montauk. É lindo nessa época do ano e meus pais têm uma casa lá. Poderíamos passar a noite e voltar amanhã. ”

"Gostaria disso. Eu nunca estive em Montauk. ”

"Certo. Pegue uma xícara de café e leve uma bolsa para a noite. Eu vou fazer algumas ligações. ” Ele beijou meus lábios.

Eu levei meu café para o quarto e comecei a arrumar uma pequena bolsa. Eu nunca estive em Montauk e fiquei animada em ver isso. Mas eu estava mais animada para passar o fim de semana inteiro com ele. Isso não era como eu. Eu não fiz coisas assim com caras que acabei de conhecer, mas ele era diferente e eu me sentia segura com ele.

"Estamos todos prontos. O helicóptero estará pronto em uma hora. ”

"Helicóptero?" Eu inclinei minha cabeça.

"Sim. A viagem dura três horas e podemos estar lá de helicóptero em trinta minutos. Você tem medo de voar? ”

"Não. Eu apenas nunca estive em um helicóptero antes. ”

"Você vai amar. Eu prometo. Ele se aproximou de mim e me deu um beijo. “Você está quase pronta? Temos que parar no meu lugar primeiro. ”

"Sim. Apenas deixe-me pegar mais algumas coisas. ”

Fechei minha bolsa e Noah a pegou da cama e a carregou para mim. Subimos na parte de trás de sua Escalada, onde Sean estava esperando por nós no meio-fio. Quando chegamos ao seu prédio, ele segurou minha mão e levou-a aos lábios.

"Vou demorar apenas cinco minutos. Eu realmente quero que você veja o meu lugar, mas vai ter que esperar quando tivermos mais tempo, então eu posso te dar o grande tour. ” Ele sorriu.

“Está bom," eu falei.

Cinco minutos depois, ele estava de volta como prometido e nos dirigimos para onde o helicóptero estava esperando por nós. Quando chegamos ao heliporto, um nervosismo se instalou dentro de mim.

"Você vai ficar bem, Quinn. Eu prometo, ” ele falou enquanto me ajudava.

Eu segurei a mão dele todo o caminho até lá e com um aperto firme. Assim que pousamos, soltei um suspiro de alívio, mesmo que não fosse tão ruim assim.

"Onde estamos?" Eu perguntei enquanto olhava para a frente na mansão na minha frente.

"Esta é a propriedade da família Montauk," disse ele.

"Uau."

"Espere até você ver o interior."

Entramos pela porta e eu senti como se tivesse acabado de entrar em um palácio. A decoração era meticulosa, assim como a guarnição de madeira e as duas escadarias sinuosas que levavam ao segundo e terceiro andar.

Passamos o resto do dia fazendo compras, comendo e vendo as belas paisagens de Montauk. Este lugar era o sonho de um fotógrafo.

"Sorria," falei enquanto segurava a câmera para uma selfie de mim e Noah. Eu tirei a foto e olhei para a imagem. Era perfeita.

Capitulo Treze



Noah

UM MÊS DEPOIS

Quinn e eu nos aproximávamos todos os dias e passávamos todas as noites juntos. O pesadelo que eu vivi nos últimos doze anos finalmente chegou ao fim. Eu ainda não tinha contado aos meus pais e sabia que era uma questão de tempo antes que eles descobrissem. Minha mãe me convidou para jantar, e eu sabia que era o momento certo para contar a eles sobre Quinn.

"Olá, meu doce menino." Minha mãe sorriu quando ela beijou minha bochecha quando entrei pela porta.

"Ei mãe."

"Olá, filho," meu pai falou. "Uísque?"

"Certo. Apenas um pequeno, no entanto. ”

"Você está se sentindo bem?" Ele perguntou com um arco na testa.

"Sim. Eu estou bem."

Minha mãe nos chamou para a mesa da sala de jantar enquanto o jantar era servido.

“Já faz um tempo desde que todos jantamos juntos. Estou feliz que você tenha

conseguido, Noah, ” minha mãe falou.

"Obrigado. Eu também mamãe. Escute, há algo que preciso te contar, ” falei com uma voz nervosa, sem saber como eles reagiriam.

“O que é isso, filho? Está tudo bem? ” Meu pai perguntou.

"Sim. Tudo está ótimo, na verdade. Conheci alguém e estamos nos vendo há um mês. ”

"Oh meu Deus, isso é uma notícia maravilhosa." Minha mãe sorriu com entusiasmo. "Qual é o nome dela?"

Eu respirei fundo.

"Mamãe, papai, é Quinn."

"Quinn Stevens?" Meu pai inclinou a cabeça.

"Sim."

"Eu não entendo," minha mãe falou.

"Ela voltou para Nova York e nos encontramos no evento de galeria de arte que patrocinamos."

"Ela se lembra de você?" Perguntou meu pai.

"Não, ela não se lembra. Nós conversamos, eu a levei para jantar e começamos a nos ver.”

"Noah, você pelo menos disse a ela quem você é?"

"Não, e eu não sei se posso."

“Filho, você tem que dizer a ela. Todo o seu relacionamento é baseado em uma mentira agora. Ela foi sua namorada todos esses anos atrás. Você sabe de coisas que ela não consegue lembrar. Você realmente acha que isso é justo para ela? ”

“E se ela me odiar e eu a perder de novo? Pela primeira vez em doze anos, me sinto vivo novamente. ”

"Oh, Noah," minha mãe falou com tristeza.

"Você preferiria que ela o odiasse por dizer a verdade em vez de descobrir por conta própria?" Perguntou meu pai. "Acredite em mim, meu filho, você não quer que ela descubra sozinha."

Suspirei quando joguei meu uísque de volta.

"Estamos felizes e quero trazê-la para o Dia de Ação de Graças."

"Claro. Ela é mais do que bem-vinda. Meu Deus, será tão bom vê-la novamente. Você sabe o quanto seu pai e eu a amamos. ”

Em vez de ir para casa, fui direto para o apartamento de Quinn. Eu precisava vê-la. Pensei muito no que meus pais disseram e não consegui mais manter segredo. Ela precisava saber quem eu era e o que tínhamos todos aqueles anos atrás.

"Ei, você." Ela sorriu quando abriu a porta. "Como foi jantar com seus pais?"

“Conversa chata de negócios. Eu senti sua falta. ” Eu passei meus braços ao redor dela.

"Também senti sua falta. Você está bem?"

Ela podia sentir que algo estava errado comigo. Ela sempre podia.

"Há algo que eu preciso te dizer." Eu quebrei o nosso abraço, coloquei minhas mãos em cada lado do seu rosto, e olhei em seus lindos olhos inocentes.

"O que é?"

Eu não pude fazer isso. Nós estávamos tão felizes, e eu estava grato que ela estava de volta em minha vida e eu sabia que dizer a ela iria arruinar tudo. Me chame de egoísta. Eu sabia que era, mas era um risco muito grande.

"Noah," ela perguntou com um olhar preocupado.

"Eu te amo, Quinn." Eu sorri.

"Eu também te amo, Noah." Os cantos de sua boca se curvaram para cima.

"Estou pronto e, se você estiver, quero que tenhamos um relacionamento sério."

"Estou definitivamente pronta. Tem certeza de que está? ” Ela perguntou preocupada.

“Eu nunca tive tanta certeza sobre qualquer coisa na minha vida. Eu te amo mais do que tudo."

Beijei-a apaixonadamente, levei-a em meus braços e levei-a para o quarto, onde fizemos amor e ficamos pelo resto da noite.



"Olha o que eu encontrei." Ela sorriu enquanto tirava uma foto de sua mesa de cabeceira.

Era a foto dela e de seus pais fora de casa.

“Eu pensei que perdi e tentei encontrá-la desde que me mudei. Estava preso entre alguns suéteres que guardei. ”

Eu estava lá. Fui eu quem tirou a foto quando a deixei em casa na noite do acidente.

“É uma linda foto, Quinn. Estou feliz que você tenha encontrado. ” Eu sorri.

"Eu também. Olhe para aquele lindo medalhão que estou usando. Eu desejo que eu ainda tivesse isso. Minha avó disse que meus pais me deram no meu aniversário e se perdeu no acidente. ”

Meu coração começou a doer quando engoli o nó na garganta. Eu não sabia o que dizer para ela, exceto que lamentava.

“Pelo menos eu encontrei a foto. Eu sinto falta deles, Noah. ”

"Eu sei que você faz, baby." Eu a segurei firme.

Capitulo Quatorze



Quinn

Noah saiu para o escritório e eu peguei uma xícara de café, abri meu laptop e chamei o Dr. Cooper.

“Ei, Quinn. Faz algum tempo. Eu estava começando a ficar preocupado."

"Oi, Dr. Cooper." Eu sorri. "Eu sinto Muito. Eu tenho estado muito ocupada com o trabalho. ”

"E com Noah?" Sua sobrancelha levantou.

"Sim." Eu mordi meu lábio inferior enquanto os cantos da minha boca se curvavam para cima em um sorriso.

"Então, eu entendo que vocês dois ainda estão se vendo."

"Nós estamos e nós somos oficialmente um casal agora."

"Excelente. Fico feliz em ouvir isso. Já contou a sua avó? ”

"Não. Ainda não. Eu vou."

"Estou indo para Nova York para falar em algumas conferências. Eu estarei lá em cerca de um mês. Eu espero que possamos nos encontrar. ”

"Sim! Definitivamente, Dr. Cooper. Eu não posso esperar por você para conhecer Noah. ”

“Ele parece um bom homem. Eu não posso esperar para conhecê-lo também. ”

"Ele é perfeito e finalmente descobri por que me sentia assim quando o conheci."

"Você faz?"

“Ele é minha alma gêmea, Dr. Cooper. Esse relacionamento é diferente dos outros

em que estive. Nos conectamos e nos encaixamos tão perfeitamente juntos. Ele me faz tão feliz. Ele é como a parte do quebra-cabeça que faltava na minha vida. ”

“Talvez você esteja certa, Quinn. Ouça, querida, tenho que correr. Eu tenho um paciente chegando em cerca de dois minutos. ”

"OK. Ligue para mim ou envie uma mensagem de texto quando você estiver em Nova York. ”

"Eu vou. Tenha um bom dia."

"Você também, Dr. Cooper."



Era o Dia de Ação de Graças e eu estava tão animada, mas nervosa em conhecer os pais de Noah. Nós paramos na casa de sua família e eu respirei fundo.

"Eles vão amar você. Confie em mim. ” Ele apertou minha mão.

Eu dei a ele um sorriso quando ele me ajudou do carro e nós andamos de mãos dadas até a porta da frente. Esta casa era tão grande quanto a de Montauk. Assim que Noah abriu a porta, uma mulher mais velha apareceu. Ela olhou para mim por um momento e eu podia sentir que ela estava tão nervosa quanto eu.

“Mãe, esta é Quinn. Quinn, esta é minha mãe Jane. ”

"Venha cá, garota linda." Ela estendeu os braços para um abraço.

"Prazer em conhecê-la, sra. Kingston."

"Você vai me chamar de Jane." Ela sorriu.

"Olá filho. Feliz Dia de Ação de Graças."

"Oi pai. Feliz Dia de Ação de Graças. Eu quero que você conheça Quinn. Quinn, este é meu pai, Grant. ”

"É um prazer conhecê-lo, Sr. Kingston."

"Chame-me Grant, e o prazer é todo meu." Ele pegou a minha mão e levou-a aos lábios. "Posso pegar uma taça de vinho para você?" Ele me perguntou.

"Eu tenho isso, pai." Noah sorriu.

Entramos na sala e Noah nos serviu uma taça de vinho.

"Você tem uma casa linda," eu disse a Jane.

"Obrigado. É nosso orgulho e alegria. Venha comigo. Eu vou te dar o tour. ” Ela sorriu.

Eu a segui até a enorme cozinha e depois ela me levou para cima.

"É bom ver Noah feliz de novo," ela falou.

"Ele me contou sobre o relacionamento que teve com alguém anos atrás e como isso quebrou seu coração, mas ele não vai me dizer mais nada sobre isso."

“Esse foi o passado, querida. Ele não gosta de falar sobre isso. Tudo o que importa agora é que ele está feliz por você estar em sua vida. ” Ela deu um tapinha na minha mão. "Vamos perguntar a Pierre se o jantar está pronto."

O Dia de Ação de Graças com seus pais foi ótimo e eu realmente gostei muito deles. Depois que nós comemos e conversamos um pouco mais, Noah e eu voltamos para o seu lugar.

Eu solto um longo bocejo. "Estou cansada."

"É isso mesmo?" Ele perguntou enquanto seus lábios levemente roçavam os meus. "Você está muito cansada para isso?" Ele me beijou apaixonadamente. "Ou isso?" Suas mãos alcançaram debaixo do meu vestido e deram a minha bunda um firme aperto. "Ou que tal isso?" Seu dedo mergulhou dentro de mim e eu soltei um gemido. Assim que eu estava me sentindo feliz por ele me explorar, ele parou, virou-se e começou a se afastar.

"Desculpe? O que você está fazendo?"

"Você está cansada, lembra?" Ele falou.

Eu corri atrás dele e pulei em suas costas, envolvendo meus braços em volta do seu pescoço.

"Eu não estou mais cansada. É melhor você terminar o que começou. ” Beijei sua bochecha.

"Você tem certeza de que está pronta para isso?" Ele perguntou enquanto me levava escada acima.

"Estou mais do que pronta para isso."

****

Eu rolei para longe dele, meu corpo pingando de suor quando deitei de costas e tentei recuperar o fôlego.

“Droga, Quinn. O que deu em você? ” Perguntou Noah, sem fôlego enquanto sorria para mim.

"Você deu. Você entrou em mim. ” Sorri quando olhei para ele. "Eu te disse que estava pronta para isso."

Capitulo Quinze



Noah

UMA SEMANA DEPOIS

"Não se esqueça que o Dr. Cooper está vindo para o jantar hoje à noite," ela falou enquanto me entregava uma xícara de café.

"Eu não esqueci, baby. Você está cozinhando ou quer que eu contrate alguém? ”

"Eu estou cozinhando." Ela bate levemente no meu peito enquanto soltei uma leve risada.

"Eu pensei que você fosse, mas eu só queria ter certeza." Eu sorri. "Tenho que correr. Eu vou me atrasar para uma reunião, se eu não sair agora. ”

Eu me inclinei e beijei seus belos lábios macios.

"Eu te amo até a lua e de volta, baby." Eu sorri.

"Eu também te amo."

Depois do meu encontro, encontrei Henry para almoçar no The Capital Grille.

“Então, como está Quinn? ” Ele perguntou.

"Ela está ótima. Ela está realmente ótima. ” Eu sorri.

"Você já decidiu quando vai contar a ela?"

"Não. Ainda não. ” Suspirei.

"Você vai dizer a ela?" Ele perguntou com um arco na testa.

"Sim, eventualmente."

"Você sabe que quanto mais você esperar, pior será."

“Ouça, Henry, vamos mudar de assunto. Eu não quero falar sobre isso. Eu sei muito bem que preciso contar a ela, mas farei quando estiver pronto. Seu terapeuta vai jantar hoje à noite. Talvez eu possa falar com ele primeiro e receber o seu conselho. ”



Entrei na cobertura, abaixei minha pasta e fui para a cozinha, onde Quinn estava preparando o jantar.

"Oi, baby." Eu sorri quando passei meus braços em volta dela.

"Oi. Como foi seu dia? ” Ela beijou meus lábios.

"Foi bom. O que você está fazendo? Cheira delicioso aqui. ”

“Torta caseira de frango. É um dos favoritos do Dr. Cooper. ”

"Parece bom. Eu vou me trocar. Eu voltarei em um minuto e te ajudarei. ” Eu dei a seus lábios um beijo suave.

Depois que eu mudei o meu terno para algo mais confortável, o telefone da cobertura tocou.

"Olá, Curtis," eu respondi.

“Boa noite, senhor Kingston. Há um Dr. Cooper aqui para ver você e Quinn.

“Envie-o para cima. Obrigado."

Assim que eu estava descendo as escadas, houve uma batida na porta.

“Dr. Cooper, prazer em conhecê-lo. Eu sou Noah Kingston. ” Eu estendi minha mão.

“Prazer em finalmente conhecer você, Noah. ”

"Por favor entre."

“Dr. Cooper. ” Quinn sorriu quando ela correu e deu-lhe um abraço. "É bom te ver."

"Olá, Quinn." Ele sorriu.

“Vocês dois vão para a sala de estar. O jantar estará pronto em breve, ” ela falou.

"Você precisa de ajuda?" Perguntei.

"Não. Eu tenho tudo sob controle. ” Ela sorriu.

Conduzi o Dr. Cooper até a sala de estar e servi-lhe um copo de uísque.

“Eu estava pensando se você teria algum tempo amanhã para se encontrar. Há algo de que preciso falar com você," falei.

"Sobre o quê?" Ele perguntou com preocupação.

"É sobre Quinn."

“Você sabe, Noah, eu não posso discutir nada com você. Confidencialidade médico-paciente. ”

"Eu sei disso. Há algo que preciso contar a ela e gostaria de receber seu conselho primeiro. ”

"Tudo bem." Ele pegou o telefone. “Eu posso encontrar você às duas da tarde, amanhã. Isso funcionará? ”

"Duas horas está bem."

"Onde você gostaria de encontrar? Eu posso ir ao seu escritório se for mais conveniente. ”

"Certo. Meu escritório será bom. Teremos alguma privacidade lá. ”



“Ellen, eu tenho uma reunião às duas horas. Limpe minha agenda porque não sei quanto tempo vai levar, ” falei enquanto me dirigia ao meu escritório.

"Eu não sei nada sobre uma reunião."

"Eu sei que você não sabe, porque eu agendei na noite passada." Eu sorri.

Eram exatamente duas horas quando Ellen entrou no meu escritório com o Dr. Cooper.

"Sua reunião está aqui." Ela arqueou a sobrancelha para mim.

“Obrigado, Ellen. Mantenha todas as minhas chamadas. Eu não quero ser incomodado. Dr. Cooper. ” Eu estendi minha mão. "Bom te ver de novo. Por favor, sente-se.” eu gesticulei.

"Obrigado, Noah," ele falou como ele tomou o assento em frente à minha mesa. "Então o que é que você precisa do meu conselho?"

Capitulo Dezesseis



Noah

Sentei-me atrás da minha mesa e respirei fundo.

"Eu sinceramente não sei por onde começar. Você sabe que eu amo Quinn. ”

"Sim, eu posso ver isso, e também posso ver que ela também ama você."

"Há algo que preciso dizer a ela e temo que isso vai nos arruinar."

"OK. Diga-me o que é, e eu lhe darei minha opinião. ”

"O que estou prestes a dizer fica entre nós," falei.

"Claro. Eu entendo. ”

Ele assentiu com a cabeça.

“Eu conheci Quinn quando ela tinha acabado de fazer dezesseis anos. Nós nos conectamos instantaneamente e nos apaixonamos. Nós estávamos em um relacionamento há mais de um ano. Ela era e ainda é o amor da minha vida. Nós tivemos todo o nosso futuro planejado. Eu estava indo para Yale, e depois que ela se formasse no colegial, ela também estava indo. Planejamos onde iríamos morar, quando nos casaríamos e quantas crianças teríamos. Nós nunca passamos um dia sem nos ver, mesmo que o tempo não estivesse do nosso lado e pudéssemos passar uma hora juntos. Então o acidente aconteceu, e a avó me disse que eu precisava deixá-la sozinha, que ela tinha muita cura para fazer, e desde que ela perdeu os últimos cinco anos de sua vida, eu não podia mais fazer parte da vida dela. Então ela a levou de volta para Minnesota com ela e nunca mais a vi. ”

Ele sentou-se ali e ouviu atentamente enquanto seus olhos se estreitavam.

"E agora vocês dois se encontraram novamente e tudo está perfeito, certo?"

"Sim. Depois de perdê-la, me tornei um homem mudado, e para pior. Comecei a beber e a dormir com qualquer mulher que pudesse, apenas para tentar anestesiar a dor de não poder estar com ela. ”

“Quinn estava uma bagunça quando ela veio para o hospital. Ela estava enfurecida, desafiadora e não escutava ninguém. Ela estava em um lugar tão ruim, mas eu fui até ela e a ajudei, e estarei lá novamente quando você contar a ela. Porque, Noah, você tem que dizer a ela. Você não pode carregar esse fardo pelo resto da vida. Ele vai te comer vivo. Quinn tem o direito de saber que você foi uma grande parte de sua vida antes do acidente. O que você está fazendo agora está enganando ela. ”

"Ela vai me odiar."

"Eu imagino que ela vai ficar chateada e com raiva porque você não contou a ela no momento em que a conheceu, mas ela acabará por vir. Ela ama você. A maneira como a vi na noite passada e quando nos falamos por Skype foi uma pessoa que nunca vi antes. Quinn está mais feliz que eu já vi, e é tudo por sua causa. Quando ela me disse que ela conheceu você, ela disse que sentiu algo dentro dela que ela nunca sentiu antes. Mesmo que sua mente não se lembrasse de você, seu coração faz. ”

Ele sorriu.

"O coração é um órgão poderoso."

"Eu não posso perdê-la novamente, Dr. Cooper. Isso vai me destruir. ”

"Isso vai te destruir se você não contar a ela. Quinn é uma mulher forte. Ela sobreviveu a uma grande tragédia e também sobreviverá a isso. Sua avó não lhe deu escolha. ”

"Eu poderia ter ficado e lutado por ela."

“Lutar por quê? Ela não se lembrava de você. Seus pais estavam mortos e a única pessoa que ela conhecia era sua avó. Você não era nada além de um completo estranho para ela naquele momento. Você acredita que depois de tudo que ela passou, ela simplesmente aceitaria que você fazia parte de sua vida e te receberia de braços abertos? Você saiu porque a amava o suficiente para deixá-la ir e curar. ”

“Mas eu poderia tê-la impedido de tentar se matar. Eu poderia ter ajudado ela. ”

"Você não sabe disso. Não ser capaz de lembrar cinco anos de sua vida é muito difícil para uma pessoa. Na verdade, você poderia ter piorado as coisas para ela. ”

"E agora estou prestes a fazer isso."

Falei enquanto me recostava na cadeira.

“Ouça, Noah. O amor que vocês compartilham é raro e um amor como esse simplesmente não morre. Vocês dois estavam destinados a ficar juntos, e mesmo depois de doze anos, ela se apaixonou por você de novo. Eu chamaria isso de destino, meu amigo. Você não pode mais deixar isso de lado. Você precisa dizer a ela antes que algo aconteça e ela descubra sozinha. E, para ser justo, estarei aqui para você também. ”

Ele sorriu.

"Estou em Nova York pelo próximo mês."

“Obrigado, Dr. Cooper. Eu agradeço. E obrigado por tudo o que você fez pela Quinn. Eu serei eternamente grato a você. ”

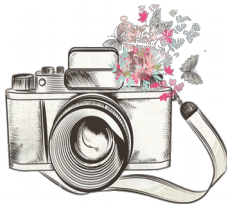
"De nada."

Ele se levantou da cadeira e estendeu a mão.

"Faça o que é certo."

Eu levemente apertei sua mão e o levei para fora do meu escritório.

Capitulo Dezessete



Quinn

Eu terminei uma sessão de fotos no Central Park e depois voltei para a cobertura de Noah. Eu praticamente vivia lá agora com tanto tempo quanto passei lá, o que foi bom para mim. Eu amava sua cobertura. Eu coloquei minha bolsa no balcão e entrei na lavanderia para pegar a cesta de roupas que eu precisava guardar. Levando-o para cima e para o quarto, coloquei-o na cama e tirei minhas roupas uma a uma e as dobrei. Quando eu estava pronta, juntei as meias limpas que estavam no cesto da sala. Abrindo sua gaveta de meias, estava um desastre, o que me surpreendeu que ele fosse tão meticuloso sobre todo o resto. Comecei a organizar sua gaveta quando me deparei com uma pequena caixa. Eu olhei para ela. Eu deveria ter fechado a gaveta e ido embora, mas não consegui. Eu precisava ver o que estava naquela caixa. Era um presente para mim? Talvez um presente de Natal? Coloquei minha mão na caixa e depois a tirei rapidamente. Eu não deveria. Eu deveria. Eu estava animada, mas sabia que estava errado. Ele nunca saberia. Seria o meu segredo, e quando ele me desse isso, eu ficaria totalmente surpresa. Peguei a caixa da gaveta e sentei na cama. Eu apenas dou uma olhada e coloco de volta em seu lugar.

Eu removi a tampa e sentei-me lá enquanto minha mente estava confusa e meu coração começou a correr sobre o que estava dentro. Agarrei a corrente e tirei o pingente de coração de prata e o levantei na minha frente. Parecia o mesmo colar que meus pais me deram, exceto que havia um espaço vazio no meio. Alguma coisa havia caído e o fecho estava quebrado. Eu comecei a tremer quando abri o medalhão e olhei para dentro.

Eu sempre vou te amar até a lua e de volta.

Fiquei sentada lá por horas, em transe, olhando para o medalhão que segurava na mão. Ele não teria comprado isso para mim com uma peça que faltava e um fecho quebrado. Ouvi a porta da frente abrir e Noah chamando meu nome, mas não consegui me mexer.

"Aí está você..."

Ele parou no meio da frase enquanto entrava no quarto. Eu olhei para ele e segurei minha mão, revelando o medalhão.

“O que é isso, Noah? Por que você tem isso? ”

Ele suspirou quando colocou a mão na parte de trás da cabeça.

"Precisamos conversar, Quinn," ele falou com seriedade quando começou a caminhar em direção à cama.

“Fique onde você está. Por favor."

Ele parou e olhou para mim com medo em seus olhos.

"Responda a minha pergunta. O que é isso? Eu tinha um assim que meus pais me deram. Parece exatamente igual ao mesmo, exceto que o fecho está quebrado e há uma peça faltando, ” falei enquanto lágrimas enchiam meus olhos.

"Por favor baby. Deixe-me sentar ao seu lado. Eu explicarei tudo. ”

"Não!" Eu gritei. "Você vai explicar agora de onde você está."

"Esse é o seu colar, mas seus pais não deram a você. Eu dei. Eu dei a você a noite do acidente. ”

"O que?" Eu inclinei a cabeça enquanto as lágrimas começaram a escorrer pelo meu rosto.

"Droga!" Ele gritou. “Você e eu estávamos juntos. Nós nos conhecemos na loja de departamentos de Kingston quando você tinha acabado de fazer dezesseis anos. Ficamos juntos por mais de um ano antes do acidente. ” As lágrimas encheram seus olhos.

"Não. Isso não é verdade. Minha avó disse que eu não estava vendo ninguém. Ela disse que eu não estava interessada em garotos porque eu estava focada na escola e na fotografia. Você está mentindo para mim."

"Ela é a mentirosa!" Ele gritou. “Na noite do acidente, você foi jantar com seus pais

para o aniversário deles. Você queria que eu fosse, mas não pude porque tive aquela maldita reunião com meu pai. O hospital me ligou porque eu era seu contato de emergência. Eu corri para lá e você estava em cirurgia. O médico me contou sobre seus pais e eu lhes dei o número da sua avó. Então você acordou e não se lembrava dos últimos cinco anos da sua vida. Isso me destruiu, Quinn, porque o que temos agora, nós tivemos então. Nós estávamos tão apaixonados e tivemos todo o nosso futuro planejado. Eu estava indo para Yale em um par de semanas e depois que você se formasse no colegial, você também ia estudar fotografia. Nós íamos alugar um apartamento e morar juntos. Eu te dei esse colar e te disse que era meu coração e que eu sempre estaria com você quando não pudéssemos estar juntos. ”

Eu ofeguei por ar quando me sentei lá e ouvi ele. Meu coração estava batendo no meu peito e eu senti como se fosse desmaiar.

"Eu não acredito em você." Eu olhei para ele. “Você teria me contado quando nos conhecemos. Você está mentindo! ” Eu gritei.

Ele caminhou até o armário e puxou uma pequena caixa que estava escondida no canto da prateleira. Ele removeu a tampa e me entregou uma foto.

"Você tirou essa foto de nós no Central Park e me deu no meu aniversário."

Eu olhei para a foto e depois de volta para ele enquanto uma memória passou pela minha mente.

"Oh meu Deus. Foi você. Foi você quem entrou no meu quarto após o acidente e me deu as rosas. ”

"Eu não podia sair até que eu soubesse com certeza que você não tinha memória de mim."

“Durante anos, tentei lembrar de coisas sobre esses cinco anos. Quando me mudei de volta para cá, olhava para as pessoas nas ruas e nas lojas com a esperança de que alguém me reconhecesse e pudesse me ajudar a preencher as peças. Você sabia o tempo todo e não me contou! ” Eu gritei quando me levantei da cama.

"Eu estava com muito medo de contar a você e estava com medo de que você não tivesse acreditado em mim."

"A história que você me contou sobre o relacionamento de todos aqueles anos atrás foi comigo."

“Droga, foi certo, e depois disso, eu me transformei em uma pessoa que eu nunca mais quero ser novamente. Eu bebi demais e dormi por aí apenas para tentar esquecer de você. Eu estava infeliz e fora de controle. Eu estava em um lugar escuro, Quinn. Então eu te vi novamente e toda essa escuridão se levantou. Eu senti como se pudesse respirar de novo. ”

"Eu não posso fazer isso. Minha cabeça está tão confusa. Você mentiu para mim esse tempo todo, Noah. Você me levou a acreditar que éramos estranhos. Você tinha informações sobre o meu passado que você manteve de mim. Quem diabos faz isso? Eu preciso sair daqui. Eu não posso estar perto de você. ”

"Quinn, não!" Ele gritou enquanto lágrimas escorriam pelo seu rosto e ele segurou meu braço. "Podemos conversar sobre isso."

“Você deveria ter pensado sobre isso no dia em que nos conhecemos na galeria de arte. Eu confiei em você com meu coração e alma. ”

Peguei minha bolsa e meu laptop da cômoda, desci as escadas e saí pela porta da frente. Chamando um táxi, levei para o meu apartamento. Eu estava histérica e uma bagunça. Eu não podia acreditar nisso e não conseguia pensar direito. Eu peguei minha mala do meu armário e comecei a jogar as roupas nela o mais rápido que pude. Eu abri meu laptop e procurei o próximo voo para Minnesota. Havia um deixando JFK em duas horas com três assentos disponíveis. Eu reservei, voei para fora da porta e chamei um táxi para o aeroporto.

Capitulo Dezoito



Noah

Eu estava enjoado quando deitei na cama. Eu sabia que isso poderia acontecer. Eu sentei e coloquei meu rosto na palma das minhas mãos, deixando as lágrimas caírem dos meus olhos com o fato de que ela me odiava. Uma vez que eu me compus, desci, peguei a garrafa de uísque e bebi toda a droga até que desmaiei no sofá. Quando acordei no meio da noite, peguei outra garrafa e bebi até desmaiar de novo. Eu precisava entorpecer a dor que me rasgou.

"Noah. Noah, ” eu ouvi uma voz dizer enquanto estava sendo abalada.

Abrindo meus olhos, vi Ellen de pé em cima de mim.

"Vá embora, Ellen," eu gemi quando coloquei meu braço sobre a minha testa.

“Eu não farei tal coisa. São doze horas. Você sabe o quanto eu estava preocupada? Você não apareceu no escritório, não ligou e não estava atendendo ao seu telefone. Você tem sorte de não mencionar isso para o seu pai. Agora pegue sua bunda bêbada. Eu vou fazer um café para você. ”

"Eu não quero café."

"Que pena. Você está bebendo, mesmo que eu tenha que forçá-lo pela garganta, e então você vai me dizer o que diabos está acontecendo. ”

Alguns momentos depois, Ellen voltou e me obrigou a sentar. Minha cabeça estava

latejando quando ela me entregou um copo de água e um pouco de aspirina.

"Tome estes agora!" Ela comandou.

Eu agarrei-os da mão dela, mas não sem dar a ela um olhar sujo, e joguei-os no fundo da minha garganta.

“Bom menino. Agora beba seu café, ” ela falou enquanto se sentava ao meu lado. "Onde está Quinn, Noah?"

"Eu não sei. Ela se foi."

"Você disse a ela, não é?"

“Não do meu próprio livre arbítrio. Ela encontrou o medalhão na minha gaveta e as coisas só aumentaram de lá. Ela me odeia, Ellen, como eu sabia que ela faria. ”

"Tudo isso poderia ter sido evitado se você fosse honesto com ela desde o começo."

Eu coloquei minha mão para ela porque eu não queria ouvir.

“Você deveria tê-la visto. Ela estava chorando e gritando comigo. Ela me chamou de mentiroso. ”

“Ela estava em choque. Quando ela se acalmar e puder avaliar adequadamente tudo, ela estará de volta. ”

"Eu duvido. Limpe minha agenda para os próximos dias. Eu não vou entrar. Diga ao meu pai que estou doente ou algo assim. ”

“O trabalho seria a melhor coisa para você agora. Isso vai manter sua mente longe dela. ”

“Nada neste mundo poderia manter minha mente fora dela. Nem mesmo doze anos sem vê-la. ”

"Vá tomar um banho e fique sóbrio, Noah," ela falou enquanto se levantava do sofá. "Você tem cheiro de uísque."

"Obrigado, Ellen," falei com sarcasmo.

"A propósito, vá falar com aquele seu amigo médico," ela disse enquanto saía pela porta.

Eu coloquei minha cabeça para trás e suspirei. Eu peguei meu telefone da mesa e olhei para ele, esperando que eu tivesse uma mensagem de Quinn, mas não havia nada.

Eu a destruí. Eu nos destruí e eu não acho que eu poderia lidar com isso. Eu odiava como ela saiu e como eu não sabia se ela estava bem. Eu coloquei minha xícara de café na mesa e fechei meus olhos.

Capitulo Dezenove



Quinn

Eu estava com raiva. Machucada e zangada. Não só com Noah, mas com minha avó por ter mentido para mim todos esses anos. Eu me senti traída por ambos e precisava de respostas.

"Quinn, oh meu Deus, o que você está fazendo aqui?" Minha avó perguntou quando ela colocou as mãos em cada lado do meu rosto.

"Oi vovó. Eu apenas pensei que era hora de uma visita, já que eu não te vi no Dia de Ação de Graças. ”

"Por que você não ligou e me contou?" Ela perguntou enquanto pegava minha mala de mim.

"Eu queria surpreendê-la." Eu sorri.

"Bem, isso é definitivamente uma surpresa. Venha para a cozinha e eu vou fazer um chá para nós. Está com fome?" Perguntou ela.

"Não. Eu comi no avião. ”

Eu ouvi meu telefone no meu bolso, então eu peguei e havia uma mensagem de texto de Noah.

“Não importa o que aconteça, eu sempre vou amar você até a lua e de volta, Quinn Stevens. Eu sinto muito."

A dor no meu coração se intensificou enquanto eu lentamente abaixei meu telefone.

"Vovó, eu conheci alguém em Nova York."

"Você fez?" Ela sorriu enquanto pegava a chaleira do fogão e colocava água quente

em nossas xícaras.

"Sim, e eu estou apaixonada por ele. Nós nos vemos há algum tempo. Me desculpe, eu não te contei antes. Eu só queria ter certeza."

“Quinn, isso é maravilhoso. Qual é o nome dele e o que ele faz? ”

Momento da verdade.

“Seu nome é Noah Kingston e ele trabalha para a empresa de sua família, a Kingston Internacional. Eles são donos da loja de departamentos da Kingston em Manhattan. ”

Quando ela foi colocar a chaleira de volta no fogão, ela congelou, e eu a estudei com um olho apertado.

"Uau. Isso é ótimo, Quinn, ” ela falou com uma voz trêmula.

“No momento em que o conheci, eu soube. Eu nunca senti nada parecido antes. ”

"Como vocês dois se conheceram?" Ela perguntou enquanto me entregava minha xícara.

“Nós nos conhecemos na galeria de arte. Aquela onde eu mostrei minhas fotografias. ”

"Entendo."

“Eu nunca fui mais feliz, vovó. Eu fui? ” Eu olhei diretamente nos olhos dela.

"Você sempre foi uma criança feliz, Quinn."

“Eu estava tão feliz antes do acidente? Veja, eu não sei porque não me lembro de nada e eu dependia de você para me ajudar a preencher as lacunas, mas tudo que você disse foi uma besteira sobre escola e fotografia. ”

"Não se atreva a amaldiçoar em minha casa," ela falou com raiva.

"E não se atreva a sentar aí e mentir para mim."

Eu enfiei a mão no bolso e tirei o medalhão.

"Eu encontrei isso em sua gaveta." Coloquei sobre a mesa.

"O que é isso?" Ela perguntou.

“O medalhão que ele me deu na noite do acidente. O mesmo medalhão que você deu a ele antes que você o fizesse sair. ”

"Quinn, você não entende."

Eu bati meu punho na mesa e ela se encolheu.

"Você está errada! O que eu entendo agora é que você esteve mentindo para mim todos esses anos! ” Eu gritei enquanto as lágrimas enchiam meus olhos.

“Você sofreu um acidente horrível, perdeu cinco anos de sua vida e seus pais. Você não precisava dele. Você não se lembra dele. Ele estava indo para Yale e ele tinha toda a sua vida pela frente. Você precisava se curar de tudo que acontecia, e não precisava do estresse adicional de não ser capaz de lembrar quem ele era. Eu disse a ele se ele realmente amasse você, ele deixaria você ir, e eu não peço desculpas por isso. ”

"Quem era você para tomar essa decisão?" Eu perguntei com os dentes cerrados.

“Sua avó. Aquela que foi responsável pelo seu bem-estar. Você ainda era menor de idade. Além disso, você precisava voltar para Minnesota comigo e, como eu disse, ele estava indo para Yale. Foi para o melhor interesse de todos. ”

Raiva me rasgou.

"Eu estou supondo que desde que você encontrou o medalhão, ele não disse a você também. Ele não mencionou quem ele era. Ele já ia te contar? Ou apenas manter isso em segredo pelo resto da vida? ” Ela perguntou com um olhar presunçoso e um arco na testa.

Eu respirei fundo e tomei um gole do meu chá.

"Eu não sei. Vovó. ” Eu me acalmei, estendi a mão e coloquei minha mão na dela. “Você nos conheceu; como você poderia manter algo assim de mim? ” Eu implorei por uma resposta.

“Parecia a decisão certa na época. É por isso que eu estava tão contra você voltando para Nova York. Eu estava com medo de você topar com ele e ele contaria tudo a você e então você me odiaria. Mas eu acho que eu não precisava me preocupar com isso porque ele não disse a você mesmo."

Eu sentei lá e olhei para ela enquanto o choque varria meu rosto.

“E o meu quarto? Tenho certeza de que tenho fotos de nós e meu telefone? ”

“Seu telefone foi esmagado no acidente. Você sabe disso. Quanto ao seu quarto, eu o limpei antes de sair do hospital. Joguei fora todas as fotos de vocês dois e tudo o que ele tinha lhe dado. Eu apaguei qualquer sinal dele estando em sua vida. ”

"Meu Deus, como você pôde?" Eu balancei a cabeça em descrença quando levantei a minha mão. “Você viu como eu estava. Tentei me matar, e você poderia ter evitado isso me contando sobre ele. ”

“E você acha que eu te contando sobre um garoto teria evitado isso? Não, Quinn, não teria. Você estava em seu próprio mundo desolado. Você mal falou, você mal comeu, e você mal saiu. Te contar sobre ele só teria piorado as coisas, porque você não se lembrava quem ele era, e você estaria lutando para se lembrar, e isso só teria deixado você mais deprimida. ”

Eu olhei em seus olhos frios e sem remorso.

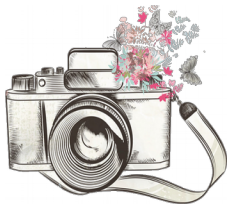
"Você sabe o que, talvez você esteja certa. Eu não estou mais falando sobre isso. Eu vim aqui para obter respostas e você com certeza deu para mim. Minha mãe ficaria tão desapontada com você agora. ” Sacudi a cabeça quando me levantei da mesa.

"Onde você está indo?" Ela perguntou.

"Estou indo embora. Eu não posso ficar aqui. Adeus, vovó. ”

"Quinn, não se atreva a sair por aquela porta!" Ela gritou. Peguei minha mala no foyer e saí.

Capitulo Vinte



Quinn

Eu abri meus olhos e olhei para o meu relógio. Meu voo estava saindo em uma hora. Eu passei a noite no aeroporto depois que meu voo anterior para Nova York foi cancelado devido às condições do tempo. Levantei-me do meu lugar, peguei minha bolsa e encontrei o banheiro mais próximo. Eu espirrei meu rosto com água fria e me olhei no espelho. Alcançando minha bolsa, peguei meu pó e apliquei meu rosto com ele, tentando me fazer parecer um pouco menos perturbada. Passei uma escova pelos meus cabelos castanhos, peguei um elástico e puxei meu cabelo para trás em um rabo de cavalo.

"Isso vai ter que servir por agora," eu disse a mim mesma.

Saí do banheiro e encontrei o local mais próximo para tomar uma xícara de café antes de embarcar no avião. Como eu estava na fila com todas as outras pessoas cujos voos foram cancelados na noite passada, senti um tapinha no meu ombro. Quando me virei, fiquei chocada ao ver Henry parado ali.

"É você." Ele sorriu.

“Henry? O que você está fazendo aqui? ” Nós nos abraçamos levemente.

“Estou voltando para Nova York. Minha empresa me enviou aqui para uma conferência de negócios. E se você? Eu não sabia que você estava em Minnesota. ”

"Eu não estava aqui por muito tempo. Nem mesmo vinte e quatro horas. ”

Era a minha vez de pedir e Henry interveio, pediu o seu ao mesmo tempo e pagou pelo meu café.

"Você não precisa me comprar café."

"Eu sei que não preciso. Eu quero. ” Ele sorriu. "Eu tenho tentado me encontrar Noah e ele não está retornando minhas ligações ou mensagens de texto."

Eu respirei fundo.

"Eu o deixei."

"O que?" Ele inclinou a cabeça em choque.

Nós dois pegamos nossos cafés no balcão e caminhamos até o nosso portão.

"Entramos em uma grande briga."

"Cara, me desculpe, Quinn."

"Qual é o seu lugar?" Perguntei a ele.

"Estou na primeira classe. Assento 2C. E quanto a você?"

"Estou na primeira também. Assento 4D. Meu voo foi cancelado ontem à noite, então, quando me colocaram neste voo, recebi um upgrade. ”

"Muito legal." Ele sorriu.

Eles chamaram a primeira classe para embarque, então Henry e eu embarcamos no avião e nos sentamos. Alguns momentos depois, uma velhinha simpática sentou-se ao meu lado. Eu dei a ela um pequeno sorriso.

"Desculpe-me, senhora," Henry falou enquanto se aproximava de nós. "Você se importaria se trocássemos de lugar?"

"Estou bem exatamente onde estou," disse ela.

“Bem, por favor. Eu tenho um bom assento na segunda fila. ”

"Por que você quer mudar?" Ela perguntou enquanto olhava para ele.

“Acabei de conhecer está linda mulher sentada ao seu lado e adoraria conhecê-la melhor. Mas isso seria muito difícil, já que eu estou lá em cima e ela está aqui. ” Ele sorriu graciosamente.

Ela olhou para ele e depois para mim.

"Você gostaria que ele sentasse aqui ou você quer que eu o derrote com minha bengala?"

Eu não pude deixar de soltar uma risada.

"Eu não me importaria se ele sentasse ao meu lado."

"Muito bem." Ela começou a se levantar de seu assento e Henry se aproximou para ajudá-la. “Tire as mãos, filho. Eu posso me levantar. ”

"Puxa," Henry disse quando se sentou ao meu lado. "Então, por que você e Noah brigaram?"

"Eu realmente não quero falar sobre isso. Tenho certeza que ele dirá a você. ”

"Ele disse a você, não foi?"

Eu olhei para ele em choque.

"Você sabia de mim?"

Henry estendeu a mão e pegou a minha.

“Quinn, eu sei sobre você desde o primeiro dia que Noah e eu nos conhecemos na faculdade. Eu tive que chutar e salvar sua bunda algumas vezes. Aquele homem estava com o coração partido. ”

"Ele deveria ter me contado desde o começo."

"Você está certa. Ele deveria ter feito, mas estava lutando contra seus próprios medos. ”

"Eu não me importo." Eu me virei e olhei pela janela.

"Você está ferida. Eu entendo isso, mas você não experimentou a dor que Noah fez nos últimos doze anos porque você não tinha nenhuma lembrança dele. Eu nunca na minha vida vi alguém tão quebrado por uma garota antes. Naquela noite, que ele viu você pela primeira vez na galeria de arte, ele teve que sair correndo para tomar ar fresco porque sentia que não conseguia respirar. Ele ama você, Quinn. E o fato de vocês terem se encontrado novamente depois de doze anos não é uma coincidência. O fato de você se apaixonar por ele novamente não é uma coincidência. É o destino. Claro e simples. Eu não me importo se você não acredita nessa merda ou não. Eu não sou um grande crente, mas neste caso, eu acredito nisso. ”

"Obrigado, Henry." Eu dei a mão dele um aperto.

“Noah é um homem diferente desde que você voltou para a vida dele. Um homem que eu não conhecia e um homem que gostaria de manter por perto. ” Ele sorriu.

“Ainda tenho muito que pensar. Ele mentiu para mim."

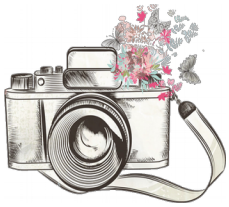
"Veja, é aí que eu tenho que a corrigir. Ele não mentiu para você, Quinn. Ele simplesmente não te contou. Agora, se ele tivesse dito a você que você nunca o conheceu antes, isso seria uma mentira. Realmente pense sobre isso. ”

"Como você ainda está solteiro?" Eu sorri suavemente.

"Ainda não encontrei a garota certa, suponho."

Nós pousamos no JFK e Henry teve a gentileza de me levar para casa. Depois que eu agradeci, fui até meu apartamento e levei minha mala para o meu quarto. Era bom estar de volta a Nova York. Este era meu verdadeiro lar.

Capitulo Vinte e Um



Quinn

UMA SEMANA DEPOIS

Eu não saí do meu apartamento a semana toda. Tudo o que fiz foi trabalhar e pensar em Noah e em toda essa situação. Eu não tinha conversado com a minha avó, mesmo que ela continuasse me ligando por alguns dias depois que eu voltei. O Natal estava se aproximando e eu não fiz uma única coisa. Talvez amanhã eu saísse e pegasse uma pequena árvore. Eu não estava realmente no espírito do Natal. Talvez eu simplesmente pule este ano.

Eram nove da noite quando a campainha da minha porta disparou. Fui até o interfone e apertei o botão.

"Olá."

"Quinn." Eu ouvi uma voz baixa.

"Noah?"

"Sim. Sou eu, ” ele disse arrastado.

"O que você está fazendo aqui?"

Ele não respondeu.

“Noah? ”

Suspirei, peguei meu casaco no armário, coloquei meus chinelos e desci as escadas. Quando abri a porta do prédio, encontrei-o sentado contra a parede no cimento frio.

"Noah." Corri até ele.

Ele resmungou alguma coisa e eu não consegui entendê-lo. Ele estava bêbado.

“Onde está seu casaco? Meu Deus, está congelando aqui. ”

Eu agarrei o braço dele, prendi ao redor do meu pescoço e o levantei. Eu o levei para dentro do prédio e fui até o elevador.

"Eu sinto muito," ele arrastou.

"Guarde isso para quando você estiver sóbrio," eu disse.

Eu o arrastei pelo corredor até o meu apartamento e fui direto para o quarto, onde o sentei na cama. Tirei os sapatos e entrei no meu armário e peguei uma de suas blusas que tirei da casa dele.

“Braços para cima, Noah. Temos que tirar essa camisa de você. ”

"Eu te amo muito, Quinn."

"Eu sei. Apenas fique quieto e vá para a cama, ” falei enquanto puxava o moletom por cima da cabeça e depois puxei as cobertas. "Durma e nós vamos conversar de manhã."

Saí do quarto e fui até a cozinha para servir uma taça de vinho. Eu não podia acreditar que ele estava desmaiado bêbado na minha cama. Peguei meu vinho e fiquei na porta do meu quarto e olhei para ele. Um pequeno sorriso cruzou meus lábios quando ele ficou lá e dormiu. Henry estava certo. Nada disso foi uma coincidência. Se eu pudesse amá-lo tanto agora, certamente teria que amá-lo naquela época. Não havia como negar a atração instantânea ou a sensação que senti quando o vi pela primeira vez. Como o Dr. Cooper disse: "Minha mente não lembrava, mas meu coração sim."

Na manhã seguinte, antes de sair da cama, coloquei minha mão no coração de Noah para ter certeza de que ele ainda estava vivo. Ele não se moveu nem fez barulho a noite toda e uma parte de mim estava preocupada. Eu coloquei um refil no Keurig e observei enquanto o café entrava no copo. Assim que terminou, levei a xícara para o quarto e sentei-me ao estilo indiano na cama, esperando que ele acordasse. Alguns momentos depois, ele se mexeu, e um gemido irrompeu dele quando ele lentamente abriu os olhos.

"Quinn?" Ele sussurrou. "Como-"

“Você apareceu na minha porta ontem à noite muito bêbado. Você não lembra? ”

"Não. A última coisa que me lembro foi sair do bar. Merda. Minha cabeça, ” ele gemeu quando colocou o braço sobre os olhos.

"Eu vou pegar um pouco de aspirina. Aqui está um café para você começar. ”

Entrei no banheiro e coloquei duas aspirinas na mão. Peguei a garrafa de água da mesa de cabeceira e entreguei a ele.

"Obrigado." Ele jogou a aspirina na boca e as tomou com água. "Eu vou indo." Ele começou a sair da cama.

Eu estendi a mão e agarrei o braço dele.

"Volte para a cama."

Ele olhou para a minha mão e depois para mim.

"Isso é uma ordem?"

"Sim. Na verdade, é uma ordem. Quando você estiver se sentindo melhor, podemos conversar. Eu tenho que correr para o correio e enviar algumas fotos. Eu voltarei daqui a pouco. Descanse mais um pouco. ”

"Ok." Um leve sorriso espalhou-se por seu rosto.

Eu coloquei meus sapatos, peguei minha bolsa e fui para o correio. Demorou mais do que eu esperava porque a fila era tão longa. Quando cheguei de volta ao meu apartamento, Noah saiu do quarto, recém tomado banho e com algumas roupas casuais.

"Oi," ele falou.

"Oi. Desculpe, demorei tanto. A fila nos correios estava ridícula. ”

"Tudo bem."

As coisas pareciam estranhas entre nós e eu sabia que ele também sentia.

“Obrigado por me deixar ficar aqui ontem à noite. Eu sinto muito que acabei de aparecer assim. ”

"De nada. Eu nunca vi você assim antes, ” eu disse.

"Eu sei e lamento ter que fazer isso. Eu não pretendia vir aqui. Então, como você está? ” Ele perguntou enquanto colocava as mãos nos bolsos da calça.

"Estou bem. Gostaria de mais um pouco de café? Eu poderia ir para alguns. ”

"Claro." Ele sorriu.

Eu me virei para o Keurig e coloquei um refil dentro.

"Eu fui para Minnesota e vi minha avó."

"Eu sei. Henry mencionou que viu você no aeroporto e vocês dois sentaram um ao lado do outro no avião. ”

"Sim. Foi uma boa surpresa."

"Como está sua avó?"

Peguei o copo do Keurig e coloquei na ilha para ele. Ele lentamente se aproximou e pegou.

"Ela está bem, eu acho. Eu não sei o que dizer sobre ela, exceto que sinto muito pelas coisas que ela disse para você. ”

"Você não precisa se desculpar por ela. Acho que ela acreditava que estava fazendo a coisa certa. ”

"Não era escolha dela," falei enquanto pegava minha xícara e levava-a aos meus lábios. "Apenas me explique por que você não me contou. Eu sei o que você disse antes, mas eu só preciso que você diga de novo. ”

"Claro."

Nós ficamos em lados opostos da ilha enquanto olhávamos nos olhos um do outro.

"Eu não queria te dizer naquela noite que te conheci na galeria porque não teria havido nenhum ponto se você não se sentisse atraída por mim. Então saímos e eu soube que você sentiu alguma coisa. Quanto mais tempo passamos juntos, mais complicado se tornou. Eu estava com tanto medo que, se eu te contasse, eu te chatearia e você me odiaria. Mas, acredite em mim, Quinn, eu ia lhe contar. Eu só precisava encontrar o momento certo. Eu estava pronto para te dizer naquela noite que eu te disse que te amava. Mas eu não consegui. Quando eu disse que tinha algo para te contar, vi o medo em seus olhos. A última coisa que eu queria fazer era te machucar. ”

"Como éramos naquela época?"

Os cantos de sua boca se curvaram para cima. “Nós éramos exatamente como estamos agora ou antes de tudo isso. Foi amor à primeira vista. Você se abaixou para tentar pegar o copo do vaso que você derrubou na loja de departamentos, e no momento em que agarrei seu pulso para impedi-la e você olhou para mim com aqueles olhos, eu sabia que você era a única para mim. Eu te pedi para jantar naquela noite e

você concordou. Eu levei você para o Carbone e nós nunca passamos um dia separado daquela noite em diante. Nós tivemos o melhor ano de nossas vidas. Eu te levei para o meu baile e você usava um lindo vestido vermelho longo. Depois, em vez de ir a uma festa de formatura idiota, mandei Sean nos levar ao Central Park, onde estendemos um cobertor no chão e nos reunimos e olhamos para as estrelas enquanto conversávamos sobre nosso futuro. ”

Eu estendi a mão e coloquei minha mão na dele.

“Quando te conheci, tive uma sensação esmagadora em meu coração que não consegui explicar. Eu só conhecia você há alguns momentos, mas senti como se tivesse te conhecido desde sempre. Na minha cabeça, você era um completo estranho, mas meu coração sabia exatamente quem você era, ” falei baixinho.

“Eu nunca quis deixar você, Quinn. Eu ia ficar e colocar Yale fora até você ficar melhor. Mas sua avó não me deu escolha. ”

“Eu sei, Noah. Ela me contou tudo. ”

"Você me perdoa?" Ele perguntou calmamente. "Eu sinto muito por não ter contado a você."

Fiquei ali por um momento e olhei em seus olhos apologéticos. Como eu não poderia perdoá-lo? Eu o amava e ele merecia uma segunda chance. Nós merecemos uma segunda chance. Eu caminhei ao redor da ilha e fui até onde ele estava e passei meus braços ao redor dele.

"Sim. Eu te perdoo e te amo, ” eu sussurrei.

Ele me segurou perto enquanto me pegava. Minhas pernas envolveram firmemente em torno de sua cintura e ele aninhou seu rosto no meu cabelo.

“Eu sempre vou amar você até a lua e de volta, Quinn Stevens. ”

Capitulo Vinte e Dois



Noah

Eu respirei fundo quando o calor dentro dela acalmou meu pau pulsante. Minhas mãos acariciavam seus seios enquanto eu constantemente empurrava dentro e fora dela, fazendo-a gemer a cada longo curso. Ela agarrou a cabeceira da cama com uma das mãos e jogou a cabeça para trás quando um orgasmo rasgou seu belo corpo. Eu envolvi minha mão em torno da dela e parei quando explodi dentro dela, gemendo com o prazer que me encheu. Eu olhei em seus olhos antes de pressionar meus lábios contra os dela. Meu coração estava acelerado com a velocidade da luz enquanto eu desmoronava em cima dela e nossos corpos se fundiam juntos. Nós dois ficamos lá, tentando recuperar o fôlego.

"Você é incrível." Eu sorri quando trouxe meus lábios aos dela.

"Não, você é o único que é incrível." Ela beliscou meu lábio inferior.

Eu rolei para ela e para as minhas costas. De repente, Quinn saiu da cama.

"Onde você pensa que vai?" Perguntei com um sorriso.

"Tomar um banho. Se importa em se juntar a mim? ” Sua sobrancelha se levantou quando um sorriso sexy e pecaminoso cruzou seus lábios.

Ela entrou no banheiro e ligou a água enquanto eu fui até a cozinha e servi uma taça de vinho para cada um de nós. Quinn torceu o cabelo enquanto eu subia na água quente e borbulhante. Ela subiu entre as minhas pernas e colocou as costas contra o

meu peito enquanto a água nos cobria. Essa era a minha felicidade.

"O Natal está chegando," falei. “Nenhum de nós tem uma árvore ainda. Eu estava pensando que poderíamos conseguir uma. ”

"Meu lugar ou o seu?" Ela sorriu com entusiasmo.

“Poderíamos conseguir um para cada lugar. A menos que você queira apenas ficar no meu lugar, como sempre. ” Eu sorri.

"Você está me pedindo para morar com você?" Ela perguntou quando ela levantou a cabeça e olhou para mim.

"Sim. É assim que deveria ser, Quinn. ”

“E quanto ao meu contrato? Eu não posso quebrar isso. ”

"Você não vai precisar. Minha empresa vai assumir o contrato. Estamos sempre colocando pessoas em apartamentos quando as trazemos de outros estados ou países para trabalhar para nós. ”

"Você está falando sério?" Um sorriso cruzou seu rosto.

“Estou definitivamente falando sério. Eu quero que minha cobertura seja nossa cobertura, nossa casa. ”

"Então, depois do banho, vamos nos vestir e ir às compras da árvore de Natal para nossa casa."

Eu sorri enquanto me inclinei e nossos lábios se encontraram mais uma vez. Depois do banho, nos vestimos e saímos pela porta.



"Quão grande de uma árvore você costuma pegar?" Ela perguntou enquanto caminhávamos ao redor do lote de árvores de Natal.

"Eu não sei. Eu nunca coloquei uma na cobertura. ”

"O quê?" Ela riu. "Por que não?"

“Eu nunca quis celebrar o Natal sem você. Não significava mais nada para mim. ”

"Noah." Ela colocou a mão na minha bochecha.

“Mas tudo isso mudou agora. Qual você gosta? Você pode ter qualquer árvore que quiser. ”

“Para ser sincera, não sou fã de árvores reais. Nós tivemos uma vez quando eu era criança e minha mãe disse que nunca mais queria uma. Então pegamos uma árvore artificial e ela se tornou parte de nossa casa todos os anos. ”

"Eu sei." Eu sorri. "Você e eu decoramos em nosso primeiro Natal juntos."

"Nós fizemos?"

"Nós fizemos." Coloquei minha testa contra a dela. "Vamos pegar nossa própria árvore que se tornará parte de nossa casa todos os anos."

"Eu adoraria isso." Ela enrugou o nariz.

"Eu sei o lugar perfeito onde podemos encontrar uma." Eu sorri.

Nós chamamos um táxi para minha loja de departamentos.

"Você não pode estar falando sério?" Quinn sorriu enquanto olhava pela janela do táxi.

"Temos algumas das árvores mais bonitas."

"Mas elas são exibidas e já decoradas." Ela riu.

"Não importa. Nós vamos encontrar uma que gostamos e tê-la não decorada. ”

Entramos na loja de departamentos e, instantaneamente, fui recebido por todos os funcionários no primeiro andar. Nós andamos ao redor e olhamos para todas as árvores em exibição até que nós dois encontramos um abeto pré-iluminada de quatro metros que abrigava mais de duas mil luzes claras.

"Eu amo está!" Quinn exclamou.

"Eu também. Esta é nova este ano. Faz apenas algumas semanas. Vamos fazer desta nossa árvore? ” Eu perguntei enquanto eu colocava meu braço ao redor dela.

"Definitivamente. Mas o que seu pai vai dizer? ”

"Ele vai ficar bem com isso. Na verdade, ele provavelmente nunca vai saber. ”

Eu levantei meu dedo para Trey, um dos nossos gerentes de loja.

"Sim, Sr. Kingston?"

"Vou levar essa árvore, então, por favor, peça para ela não ser decorada e enviada para a minha cobertura amanhã de manhã, por volta das dez horas."

"Desculpe? Você está tomando esta árvore? ” Ele perguntou confuso.

"Sim," eu respondi enquanto arqueava minha testa para ele.

"Eu amo essa saia de árvore," Quinn falou.

"E nós estamos pegando a saia da árvore também."

“Muito bem, senhor. Nós teremos isso para você amanhã de manhã. Posso perguntar com o que você gostaria que nós a substituíssemos? ”

"Vou mandar a Ellen mandar outra árvore. Tenho certeza de que há mais espaço de armazenamento em algum lugar. Obrigado, Trey. ” Eu sorri quando dei um tapinha nas costas dele.

Eu segurei a mão de Quinn e juntei nossos dedos enquanto saíamos da loja de departamentos.

"Noah," disse ela enquanto caminhávamos pela rua.

"Sim, baby?"

"Eu quero que você me conte mais sobre as coisas que fizemos quando estávamos juntos."

Eu olhei para ela e ela olhou para mim com seus olhos azuis e um sorriso no rosto.

"Eu gostaria de mostrar a você. Há algo que costumávamos fazer todos os sábados no inverno juntos. ” Levantei a mão e chamei um táxi.

"Para onde?" Perguntou o taxista.

"Rockefeller Center."

"Rockefeller Center," ela perguntou. "O que fizemos lá?"

"Você vai ver." Um sorriso cruzou meus lábios.

Saímos do táxi e entramos no Rockefeller Center. Segurando a mão dela, eu a levei para a casa de patinação.

"Patinação no gelo?" Ela inclinou a cabeça para mim. “Eu não andei de patins desde criança. ”

"Correção, você não andou de patins desde os dezessete anos de idade."

Comprei nossos ingressos gerais e aluguei nossos patins. Era uma noite perfeita e a neve caía levemente.

"Eu não sei se eu me lembro como andar de patins," disse ela com preocupação.

"Eu vou estar segurando você o tempo todo. Eu não vou deixar você cair, Quinn. Eu não deixei naquela época e não vou agora. ”

Depois de amarrar nossos patins, eu agarrei sua mão e lentamente fomos para o gelo. Eu poderia dizer que ela estava nervosa, então eu segurei firme. Ela cambaleou um pouco, mas depois de alguns momentos, ela encontrou seu ritmo e nós deslizamos pelo gelo juntos. Eu passei meus braços em volta dela por trás e nós patinamos em uníssono. Quando terminamos, levei nossos patins de volta ao balcão, peguei a mão dela e a levei para fora do Rockefeller Center.

"Isso foi divertido!" Ela sorriu quando seus lábios encontraram minha bochecha.

“Ainda não terminamos. Todo sábado à noite, depois que patinávamos, fazíamos mais uma coisa. ”

"O que?"

"Você verá."

Descemos a rua até Betty Lou's, uma pequena lanchonete que servia o melhor chocolate quente e torta de Nova York. Quando entramos pela porta, Betty Lou estava em pé atrás do balcão, segurando um bule de café. Ela olhou para nós com uma expressão chocada e lentamente colocou a cafeteira de volta no fogo.

"Noah, essa é.…?"

“Sim, Betty Lou. É ela."

Ela cobriu o rosto com as mãos e caminhou até nós.

“Quinn. Olhe para você. Você está toda crescida, ” ela falou com lágrimas nos olhos enquanto ela lhe dava um abraço. "Eu sei que você não se lembra de mim, querida, e tudo bem."

"Eu sinto muito," Quinn falou.

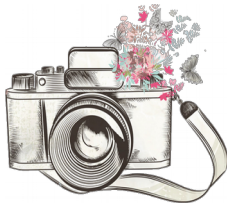
"Absurdo. Não é sua culpa. Nunca se desculpe por algo que não é sua culpa."

Ela olhou para a cabine onde Quinn e eu costumávamos nos sentar todas as noites de sábado.

“Ei, vocês dois, eu preciso levar você para outro estande. Este é reservado para duas pessoas especiais, ” ela falou enquanto pegava os cardápios de suas mãos e os levava para outra mesa. Nós nos sentamos e Quinn me olhou confusa.

“É aqui que viemos todos os sábados à noite depois de patinar no gelo. Nós nos sentamos nesta mesa, pedimos dois chocolates quentes e duas fatias de torta de maçã quente. ”

Capitulo Vinte e Três



Quinn

Noah estava profundamente adormecido, seu braço embrulhado em segurança ao meu redor enquanto eu ficava deitada ao meu lado e lágrimas escorriam pelo meu rosto. Raiva me consumiu. Eu cuidadosamente saí de debaixo do braço dele e fui até a cozinha pegar um copo de água. A Raiva ergueu sua cabeça feia enquanto eu gritava, jogava o copo na parede e, em seguida, agarrei o lado da minha cabeça com as mãos. Em poucos segundos, Noah estava na cozinha. Ele olhou para mim e depois para o vidro quebrado que estava em uma poça de água no chão.

"Quinn, o que está errado?"

Eu caí de joelhos, segurando minha cabeça enquanto uma cachoeira de lágrimas escorria dos meus olhos. Noah correu para mim, desceu no chão e passou os braços em volta de mim.

"Tudo bem, baby." Ele acariciou meu cabelo.

"Não!" Eu chorei. "Não está bem."

Ele quebrou nosso abraço e colocou as mãos em cada lado do meu rosto, enxugando minhas lágrimas com os polegares.

"Fale comigo. Diga-me o que há de errado, ” - sua voz de pânico falou.

"Eu odeio isso. Eu te odeio! Empurrei-o e ele caiu para trás, olhando para mim com medo em seus olhos. ”

“Quinn. ”

“Eu te odeio porque você tem todas essas memórias de nós e eu não tenho nada! Eu

tentei tanto lembrar e não consegui. Não tenho nada, ” falei com voz suave enquanto colocava meu rosto em minhas mãos. "Não é justo. Eu quero lembrar da minha vida com você, ” eu chorei.

"Não importa, baby."

"Isto é importante! É importante para mim! ” Eu gritei.

"Olhe para mim," disse ele. Eu não podia.

"Eu disse olhe para mim!" Ele gritou em uma voz severa. Eu tirei minhas mãos do meu rosto e olhei para ele com meus olhos cheios de lágrimas. Ele se aproximou de mim e colocou as mãos em cada lado do meu rosto.

"Você se lembra da primeira vez que me viu na galeria de arte?" Ele perguntou.

Eu lentamente balancei a cabeça.

"Você se lembra do nosso primeiro encontro?" Eu balancei a cabeça novamente.

"Você se lembra de mim te dizendo o quanto eu te amo?"

"Sim," eu falei baixinho.

"Você se lembra de eu derramar suco de laranja em todo o meu terno novo porque você não colocou a tampa de volta e eu balancei?" Eu balancei a cabeça com um sorriso.

“Isso é tudo que você precisa lembrar, baby. As memórias de agora são o que são importantes. As lembranças que você e eu fizemos todos os dias desde a noite em que nos encontramos na galeria de arte. A única coisa que importa é nos encontrarmos novamente. Isso é tudo. Não podemos viver no passado porque temos o nosso agora e o nosso futuro para olhar para frente. ”

"Eu sinto muito."

"Não sinta." Ele me puxou para ele e me segurou firme. Ele me puxou para cima com ele e, em seguida, me pegou em seus braços e me levou até as escadas, enquanto minha cabeça descansava em seu peito. Ele gentilmente me deitou na cama e subiu ao meu lado.

"Eu sinto muito por ter te dito que eu odiava você. Eu não quis dizer isso, ” eu disse enquanto acariciava levemente seu peito. "Eu nunca poderia te odiar."

"Eu sei que você não quis dizer isso. Você está com raiva e eu posso entender isso. ” Ele beijou o topo da minha cabeça.



Na manhã seguinte, a árvore de Natal foi entregue às dez horas e Noah e eu concordamos em decorá-la mais tarde naquela noite. Ele tinha que ir ao escritório e eu tinha algumas compras para fazer. Eu estava andando pela Quinta Avenida, quando vi o Dr. Cooper andando na minha direção.

"Quinn." Ele sorriu.

“Oi, Dr. Cooper. Fazendo algumas compras? ”

"Eu estou. E você?"

"Sim. Eu peguei algumas meias para mim e Noah, ” eu disse enquanto levantava a bolsa branca.

"Muito agradável. Como você tem estado desde nosso último bate-papo? ”

"Eu tenho estado ótima, exceto que eu tive um colapso na noite passada. Um muito ruim. Eu joguei um copo de água na parede da cozinha. ” Mordi meu lábio inferior.

"Certo." Ele olhou para o relógio. "Eu tenho algum tempo. Que tal pegarmos um almoço e conversar sobre isso? ”

"Isso seria bom." Ele estendeu o braço e eu enganchei o meu ao redor, dizendo a ele o que aconteceu enquanto caminhávamos pela rua.

“Tivemos essa noite incrível. Nós fomos patinar no gelo, assim como costumávamos e, em seguida, Noah me levou para este restaurante onde pedimos chocolate quente e torta de maçã. Ele estava me contando as coisas que costumávamos fazer, e eu adorei ouvir isso. Exceto mais tarde naquela noite, sem qualquer explicação, algo dentro de mim apenas estalou. Eu disse a ele que o odiava porque ele tinha todas essas lembranças de nós e eu não tinha nada. ”

"E o que Noah disse?"

“Ele me acalmou e continuou me perguntando se eu me lembrava de todas essas coisas desde que nos conhecemos na galeria de arte. Ele disse que essas memórias são o que importa agora. ”

"Ele tem razão. Todas as suas memórias não estão perdidas, Quinn. Quer você

acredite ou não. Você me disse há anos que queria voltar para Nova York, que sentia que havia uma razão pela qual você se sentia tão fortemente sobre isso. Você sentiu isso com seu coração e sua alma, assim como quando você e Noah se encontraram novamente. Vê aonde estou indo com isso? ” Ele sorriu.

"Eu sabia que a parte que faltava da minha vida estava aqui, não é?"

“Eu acredito que você sabia, e quando chegou a hora e a oportunidade se apresentou, você seguiu seu coração, e isso a levou de volta para onde você pertence. Bem nos braços de Noah Kingston. ”

"Obrigado, Dr. Cooper." Eu dei-lhe um abraço.

"De nada querida."

Nós dois almoçamos e continuamos nossa conversa. Quando terminamos, fui para casa.

Capitulo Vinte e Quatro



Noah

Eu estava andando pelo corredor até o meu escritório, quando vi meu pai andando na minha direção.

"Você tem um minuto, filho?" Ele perguntou.

"Certo. Entre, pai. ”

Entramos no meu escritório e eu fechei a porta.

"O que aconteceu?" Eu perguntei quando me sentei atrás da minha mesa.

“Eu estava na Kingston's e notei que a árvore de Natal de quatro metros estava faltando. Eu perguntei a Trey sobre isso e ele hesitantemente disse que você a tinha entregue em sua casa, ” ele falou com uma sobrancelha levantada.

"Eu fiz. Quinn e eu precisávamos de uma árvore de Natal e gostamos daquela. O que você estava fazendo lá? ”

"Olhando em volta. É minha loja. ”

"Bem, a árvore parece melhor na minha cobertura." Eu sorri.

"Tudo bem, mas você precisa substituí-la."

“Ellen está trabalhando em uma substituta agora. Não se preocupe, pai. ”

"Bem, fico feliz em ver que você finalmente recuperou seu espírito de Natal."

“Eu também papai. Eu também."

Eu terminei meu último encontro do dia e fui para casa. Quando entrei pela porta, Quinn entrou correndo no foyer.

"Eu comprei algo para nós hoje." Ela sorriu brilhantemente.

"Você fez?" Eu sorri enquanto coloco minha pasta para baixo e beijei seus lábios.

Ela pegou minha mão e me levou para a sala de estar e para a lareira, onde duas meias com nossos nomes estavam penduradas na lareira.

"Adoro elas."

Eu enganchei meu braço ao redor dela e beijei o lado de sua cabeça. Olhando em volta, notei que toda a cobertura estava decorada para o Natal.

"Você fez tudo isso sozinha?" Perguntei.

"Sim. Você gosta disso? Você acha que é demais? ”

"Eu não acho que é demais, e sim, eu amo isso." Eu sorri. "Pense no que você quer para o jantar e pedimos antes de decorar a árvore."

“Já fiz. ” Ela sorriu enquanto me levava para a cozinha, onde a mesa estava arrumada com pratos e uma grande caixa de pizza no centro da mesa. "Eu espero que você não se importe. Eu estava com vontade de comer pizza. ”

“Não, baby. Pizza soa bem. ” Eu me inclinei e a beijei.

Depois que comemos, coloquei algumas músicas de Natal e decoramos a árvore. Foi uma noite linda e me lembrou da vez em que decoramos a árvore dela todos esses anos atrás.

"É lindo," disse Quinn quando ela se afastou e colocou as mãos sobre a boca.

"É lindo. A propósito, meu pai foi para a Kingston hoje e percebeu que a árvore estava faltando. ” Eu dei um sorriso brincalhão.

"Ah não. Ele estava bravo? ”

"Não. De modo nenhum. Eu disse a ele que a árvore parecia melhor aqui de qualquer maneira. Eu tenho algo para você."

"Você tem?" Um sorriso brilhante cruzou seus lábios.

“Sente-se no sofá. Eu já volto. ” Fui até a minha pasta que estava no foyer, abri, peguei a pequena caixa e entreguei a ela.

"Eu ia dar isso para você no Natal, mas eu pensei que você deveria ter agora."

"Noah, eu posso esperar."

"Talvez você possa, mas eu não posso."

Ela lentamente levantou a tampa.

"É isso?" Ela perguntou enquanto olhava para mim.

"É." Eu sorri. “Eu o consertei. É seu e você deveria tê-lo. ”

Ela passou o dedo levemente sobre o medalhão em forma de coração antes de tirá-lo da caixa.

"Eu sempre vou amar você até a lua e de volta," eu disse.

Seus olhos começaram a lacrimejar, e ela envolveu seus braços firmemente ao redor do meu pescoço.

"Eu te amo muito. Obrigado por isso."

"De nada, baby. Deixe-me colocar em você. ”

Peguei o colar dela e coloquei em volta do pescoço dela.

"Aqui. Está de volta aonde pertence, ” falei enquanto beijava seus lábios macios.

"Fique bem aqui." Ela sorriu. "Vou pegar minha câmera."

Ela subiu as escadas e desceu com a câmera e o tripé. Depois que ela configurou, ela me disse para ficar na frente da árvore. Ela colocou o cronômetro e se juntou a mim.

"Sorria," ela falou. "Eu tive que definir várias tomadas, então continue sorrindo."



Dia de Natal

Pela primeira vez em doze anos, fiquei feliz em acordar na manhã de Natal. Quinn e eu passamos a véspera de Natal com minha família, incluindo minhas tias, tios e primos. Hoje, meus pais, Ellen e seu marido, Todd, Henry e Dr. Cooper estavam se juntando a nós em nossa casa. Quinn se mexeu quando ela se deitou firmemente contra

mim e eu suavemente acariciei seu lindo cabelo castanho.

"Feliz Natal, baby," eu falei, e ela abriu os olhos.

"Feliz Natal." Seu sorriso iluminou o quarto quando ela levantou a cabeça e trouxe seus lábios até os meus.

Nós saímos da cama e fomos para a cozinha para tomar um café antes de abrirmos nossos presentes. Um dos meus presentes de Quinn foi uma colagem de fotos emolduradas de algumas das fotos que ela tirou de nós para a minha mesa.

“Aw, baby. Eu amo isso. Eu amo a gente. ” Eu sorri enquanto me inclinei e dei um beijo nela.

Ela adorou os brincos de diamantes, a bolsa Coco Chanel e a carteira combinando que eu comprei para ela.

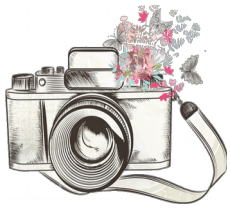
“Obrigado por meus presentes. Eu o amo. ” Seus lábios encontraram os meus.

"De nada. Eu acho que você deveria ir verificar sua meia. ” Os cantos da minha boca se curvaram para cima.

"Eu pensei que nós concordamos que não colocaríamos nada nas meias um do outro."

"Não é grande coisa. É apenas algo pequeno. Eu vi e não pude evitar. ”

Capitulo Vinte e Cinco



Quinn

"Você primeiro." Sorri quando lhe entreguei sua meia.

"Realmente?" Ele inclinou a cabeça quando ele pegou de mim.

"Eu deveria dizer o mesmo para você, senhor."

Ele enfiou a mão na meia e tirou dois ingressos para os playoffs. Enquanto ele os segurava na mão, ele me encarou em estado de choque.

“Como você conseguiu isso? Está esgotado há meses. ”

"Eu tenho conexões." Eu sorri. "Leve Henry e divirta-se."

“Ele vai cagar quando eu mostrar a ele isso. Quinn, eu nem consegui os ingressos. ”

"Eu tenho os meus caminhos." Eu dei-lhe uma piscadela.

"Você é a melhor namorada do mundo." Ele passou os braços em volta de mim e me abraçou forte.

Ele se levantou, pegou minha meia da lareira e me entregou. Com um sorriso, eu alcancei o interior, até o fundo, e tirei uma pequena caixa. Uma sensação de vibração fluiu através de mim quando meu coração começou a bater e eu lentamente abri a tampa. Dentro da caixa bonita estava o anel de diamantes mais bonito que eu já vi na minha vida. Eu fiquei sem palavras. Noah pegou a caixa da minha mão, pegou o anel e respirou fundo.

“Quinn, minha melhor amiga, minha amante e minha rainha. Você é o amor da minha vida, passado, presente e futuro. Você quer se casar comigo?"

Lágrimas encheram nos meus olhos quando ele segurou o anel para mim.

"Sim, Noah Kingston, eu vou casar com você!"

Com um sorriso, ele colocou o anel no meu dedo e nossos lábios se misturaram com o nosso primeiro beijo como um casal recém-noivo.

De repente, houve uma batida na porta.

"Quem na terra está aqui tão cedo?" Eu perguntei.

"Eu não sei. Eu vou ver. Por que você não vai à cozinha e nos faz mais café? ”

“Está bom." Eu sorri quando beijei seus lábios mais uma vez.

Eu olhei para o anel lindo que estava no meu dedo todo o caminho para a cozinha. Quando coloquei o café na máquina Keurig, ouvi Noah entrar na cozinha. Quando me virei, fiquei em choque quando vi minha avó parada ali.

"Feliz Natal, Quinn."

"Oh meu deus, eu não posso acreditar que você está aqui." Eu andei e dei-lhe um abraço. "Feliz Natal."

Eu não falava com ela desde aquele dia em que a deixei em Minnesota.

"Você nunca retornou nenhuma das minhas ligações," eu disse.

"Porque eu estava tão envergonhada com o que tinha feito. Eu não achei que você me perdoaria. Você tem um homem incrível aqui. ” Ela colocou a mão no braço de Noah. "Me desculpe, eu não percebi isso naquela época. Era apenas vocês dois tão jovens e.…”

"Você não tem que dizer outra palavra, vovó. A única coisa que importa é você estar aqui conosco. ” Eu sorri. "Olha." Eu estendi minha mão. "Noah me pediu para casar com ele e eu disse sim."

Ela olhou para Noah com um sorriso no rosto.

"Espere um minuto. Você já sabia? ” Eu perguntei a ela.

"Seu futuro marido veio a Minnesota para pedir minha bênção."

"O que?" Eu inclinei minha cabeça para ele. "Você me disse que ia a Chicago para uma reunião de negócios."

"Bem, eu não poderia muito bem te dizer que eu ia ver sua avó, poderia?"

"Você pediu a ela para vir aqui, não é?"

"Ele fez. Tivemos uma conversa adorável e eu não poderia ter escolhido um homem melhor ou mais respeitável do que ele para minha neta. Eu estou supondo que você está cozinhando. ”

"Eu estou." Eu sorri. “Noah queria contratar um chef e eu disse que não. Eu queria cozinhar. ”

"Então, eu estou ajudando você," minha avó disse. "Será como nos velhos tempos."

"Estou muito feliz por você estar aqui."

"Eu também, querida." Ela colocou a mão na minha bochecha.

O natal foi celebrado com a família e os amigos, e depois que todos saíram, Noah e eu fomos para a cama. Eu estava no banheiro tirando a maquiagem e Noah estava trocando de roupa no quarto. Parei o que estava fazendo, derrubei a toalha, agarrei a borda do balcão do banheiro e me olhei no espelho.

"Baby, você está bem?" Noah perguntou quando ele entrou no banheiro.

Eu não pude responder a ele.

"Quinn?" Ele se aproximou e agarrou meus ombros por trás, olhando para mim no espelho enquanto eu olhava para trás.

"Nós vamos ter o maior casamento de todos. Vamos nos casar no Central Park no local mais bonito e depois teremos uma recepção elegante no Plaza Hotel, onde tudo será decorado em rosa e dourado. Nosso casamento será o casamento mais falado em Nova York. ”

Ele agarrou meus ombros com força e engoliu em seco enquanto eu observava as lágrimas atingirem seus olhos através do espelho.

“Quinn. Essas foram as mesmas palavras exatas que você falou antes do acidente. Como-"

"Eu não sei." Eu me virei e encarei ele. “Foi apenas algo que veio para mim. Eu não posso explicar isso. ”

Ele me puxou e eu passei meus braços ao redor dele enquanto ele segurava minha cabeça contra seu peito.

"Isso é tudo que eu sei," eu falei baixinho.

"Não importa. Meu Deus, isso não importa. ” Ele beijou o topo da minha cabeça.

Capitulo Vinte e Seis



Quinn

Na manhã seguinte, Noah foi para o escritório e eu sentei na ilha com as mãos em volta da caneca quente de café, pensando na noite passada e na pequena lembrança que eu tinha. Noah me disse que era um bom sinal, mas eu não deveria continuar pensando sobre isso porque eu acabaria me deixando louca. Ele não entendeu. Ele não podia, e eu não o culpei por isso. Faltando cinco anos da minha vida não era algo que eu pudesse esquecer. Não era algo que eu pudesse varrer para debaixo do tapete e fingir que isso nunca aconteceu. Nunca mais me esqueci disso desde o acidente. Claro, eu segui em frente com a minha vida, mas ficou comigo e em minha mente todos os dias da minha vida. E agora que eu o conheci e descobri que estávamos apaixonados antes de tudo acontecer, isso só aumentou minha necessidade de lembrar.

Eu me vesti, peguei minha bolsa e chamei um táxi.

"Para onde?" Perguntou o taxista.

Eu disse o endereço e soltei um suspiro. Meu telefone tocou, e quando eu tirei da minha bolsa, havia uma mensagem de texto de Noah.

"Olá baby. Indo para uma reunião e ficarei indisponível a maior parte do dia. O que você está fazendo hoje? ”

"Oi. Estou apenas fazendo algumas coisas e verificando as vendas depois do Natal. Posso pegar alguma coisa? ”

“Eu já tenho tudo o que preciso. Eu te amo mais do que tudo."

"Eu também te amo, Noah."

“Aproveite o resto do seu dia, baby. Eu vou te ver mais tarde hoje à noite. ”

"Eu não posso esperar."

Assim que o táxi parou no meio-fio, um carro entrou na garagem.

"Oi." Uma mulher ruiva exuberante em uma calça preta sorriu quando ela saiu do carro. "Você está aqui para a casa aberta?"

Casa aberta?

Olhei de relance e notei o sinal de venda que ficava no gramado.

"Sim. Sim, eu estou. ” Sorri quando saí do táxi.

"Ótimo. Siga-me para dentro. ” Ela acenou com a mão. "Me desculpe, estou atrasada um pouco. Eu tenho uma criança doente em casa e encontrar uma babá em tão pouco tempo não é exatamente fácil. ”

"Eu entendo totalmente e espero que seu filho se sinta melhor logo."

"Você é tão doce. Obrigado. ” Ela sorriu.

Eu lentamente subi os degraus até a varanda enquanto ela inseria a chave na fechadura. Os mesmos passos que eu andei milhares de vezes. Nós duas entramos na casa, e eu podia sentir o ar em meus pulmões se contrair em torno de mim.

“Onde estão minhas maneiras? Eu sou Vicky Larson, a corretora de imóveis que está cuidando da venda desta linda casa. ” Ela estendeu a mão bem cuidada.

"Eu sou Quinn Reid." Coloquei minha mão na dela. Eu não achei prudente dizer a ela meu verdadeiro sobrenome.

“Prazer em conhecê-la, Quinn. Então você e seu marido estão querendo comprar?”

"Meu noivo e eu estamos." Eu sorri enquanto levantei minha mão. “Ainda não estamos casados.”

"Bem, você escolheu a casa perfeita para olhar. Esta casa foi construída para um casal recém-casado e é a casa perfeita para criar uma família. Veja o folheto com algumas informações sobre a casa. Devo te mostrar por aí?”

"Obrigado. Mas se você não se importa, eu gostaria de dar uma olhada por mim. Eu realmente quero absorver tudo isso. ”

"Claro. Eu estarei na cozinha se você tiver alguma pergunta.” Ela sorriu.

Agarrei-me ao corrimão e subi lentamente as escadas. A única coisa que notei foi

que todos os pisos de madeira eram exatamente iguais aos que eu lembrava quando tinha doze anos. Cheguei ao topo da escada e virei para a esquerda, onde ficava o meu quarto. Andando para dentro, eu respirei fundo enquanto olhava para o espaço vazio diante de mim. Eu sorri enquanto visões de paredes cor-de-rosa, móveis brancos e uma casa de bonecas no canto enchiam minha mente. A mesma casa de bonecas que meu pai costumava sentar e brincar comigo. Eu andei até a janela e olhei para o quintal onde eu costumava me balançar em um pneu amarrado ao carvalho que ainda estava de pé e orgulhoso. Quando eu fui até onde minha cama costumava ficar, notei um rangido na tábua do assoalho. Eu me afastei e depois pisei de novo com um sorriso. Meu pai sempre quis consertar isso. Eu acho que ele nunca chegou perto disso. Curvando-me, corri meu dedo ao longo das bordas do quadro e lentamente levantei-o. Olhando embaixo, vi um livro azul com a palavra "Diário" impressa em branco. Pegando, olhei e vi uma fechadura de ouro pendurada nela. Droga. Meu coração começou a correr com o pensamento de que poderia ser meu. Mas não havia como continuar aqui depois de todos esses anos. Eu empurrei o diário na minha bolsa e desci as escadas.

"Com licença, Vicky, há uma tábua rangente em um dos quartos."

"Eu sei." Ela sorriu. "Os proprietários anteriores tinham uma filha adolescente quando se mudaram e não se deram ao trabalho de consertá-la porque consideravam seu alarme. Isso os deixaria saber se a filha deles entrava e saía a qualquer hora da noite. "

"Bem, as crianças são inteligentes e eu tenho certeza que ela encontrou uma maneira de contornar isso," eu disse.

"Tenho certeza que você está certa. Então, o que você achou da casa? "

"É adorável. Vou falar com meu noivo sobre isso e talvez trazê-lo para dar uma olhada. "

"Excelente. Deixe-me dar meu cartão. "

Ela me entregou seu cartão de visitas com um sorriso e eu agradeci a ela por me deixar ver a casa. Saindo pela porta da frente, parei por um minuto e olhei para os degraus. Mal sabia eu que, quando saísse de casa naquela noite, seria a última vez que eu voltaria a subir e descer os degraus. Eu entrei no táxi que estava esperando por mim no meio-fio e ele me levou para casa.



Entrei no escritório de Noah e tirei dois clipes de papel de sua mesa. Tomando-os e o diário lá em cima, sentei-me na cama e tentei abrir a fechadura. Se os donos anteriores tivessem uma filha adolescente, então eu tinha certeza de que este diário pertencia a ela. Eu sinceramente não conseguia pensar em um motivo pelo qual eu escondesse um diário. Meus pais não eram intrometidos e nunca invadiriam minha privacidade. Pelo menos quando eu tinha doze anos, eles não teriam. Quem sabe, talvez eles mudaram, e quando me tornei uma adolescente, eles bisbilhotaram meu quarto. Deus, eu odiava não lembrar.

Eu brinquei com os clipes de papel e a fechadura até abri-la com sucesso. Meu coração estava batendo no meu peito enquanto eu lentamente abria a primeira página. Eu não tinha ideia se era meu ou não. As páginas falavam de escola, amigos, meninos, eventos esportivos que eram frequentados, professores gostosos e um primeiro beijo com um cara chamado Neil. Deixei escapar um longo suspiro enquanto folheava as páginas. Quando cheguei na parte de trás do diário, tropecei em uma página que chamou minha atenção e trouxe um sorriso ao meu rosto.

Querido Diário, eu conheci o menino mais quente hoje na loja. Seu nome é Noah Kingston e ele me pediu para ir jantar com ele hoje à noite. Eu nunca conheci ninguém como ele antes. No momento em que nossos olhos se encontraram, havia algo dentro dele que parecia em casa. Estou louca por dizer isso sobre alguém que acabei de conhecer? Ele está me levando para jantar hoje à noite e eu não posso esperar para vê-lo novamente.

Cada página depois disso era apenas sobre ele.

Querido Diário, Noah me pediu para ser sua namorada e eu alegremente disse sim. Ele me deu uma linda pulseira de coração de prata com as iniciais N & Q gravadas nela e me disse que ele me amava. Nós fizemos sexo pela primeira vez hoje à noite no quarto dele. Toda garota fica nervosa pela primeira vez e todos as minhas amigas me disseram que a primeira vez com um cara é o pior. Mas para mim não foi. Foi mágico. Nós levamos isto muito lento e ele me fez sentir segura e confortável. Depois, ele me segurou em seus braços e continuou me perguntando se eu estava bem. Ele foi tão atencioso e gentil. Eu nunca vou esquecer aquela noite e a nossa primeira vez.

Querido Diário, tenho que escrever esses sentimentos que estão dentro de mim. Este é o último verão de Noah e meu juntos antes de ele ir para Yale. Estou morrendo

de medo por ele ir embora. Eu o amo muito e não quero que nada mude entre nós. Ele é a melhor coisa que já aconteceu comigo e o pensamento de distância entre nós assusta a merda fora de mim. Ele me disse que nada nunca vai ficar entre nós e para parar de me preocupar com isso. Mas nada é garantido. A vida acontece e, em uma fração de segundo, as coisas podem mudar. Eu conversei com minha mãe sobre como eu me sentia e ela me disse que se nós dois fôssemos ficar juntos para sempre, então nada poderia nos separar. Como muitos medos que tenho, sei no fundo do meu coração e alma que o amor que compartilhamos conquistaria tudo.

Querido Diário, hoje à noite foi o baile de Noah e ele parecia tão bonito como sempre em seu smoking. Foi muito divertido como nós comemos boa comida e dançamos a noite toda. Seus amigos estavam dando uma festa depois do baile, mas nós não fomos. Noah queria passar a noite sozinho, então fomos ao Central Park, colocamos um cobertor na grama, demos as mãos e conversamos sobre o futuro enquanto olhamos para as estrelas no céu. Conversamos sobre casamento, onde queríamos morar, o tipo de casa em que queríamos morar e quantas crianças queríamos ter. Ele quer três e eu quero dois. Mas porque eu o amo tanto, eu daria o que ele quiser.

Querido Diário, hoje Noah e eu vamos passar o dia no Central Park e eu estou trazendo minha câmera e tirando um milhão de fotos dele e de nós. Quero fazer uma colagem para ele quando ele for para Yale. Ele não sabe sobre isso e eu vou dar a ele no dia em que ele sair. Eu gostaria de poder retroceder e voltar ao dia em que nos conhecemos. Tenho que ir... Noah está aqui e esperando lá embaixo por mim. Eu vou escrever mais tarde...

Eu sentei lá lendo as páginas enquanto lágrimas escorriam pelo meu rosto. Essa foi a última escrita que fiz. Aquele foi o dia do acidente?

Ouvi a porta da frente abrir, então escondi o diário na gaveta da mesinha de cabeceira e desci as escadas.

Capitulo Vinte e Sete



Noah

Entrei na cobertura, larguei minha pasta e afrouxei a gravata. Quinn veio correndo pelas escadas e colocou os braços em volta de mim.

"O que é isso?" Eu ri.

"Estou tão feliz por você estar em casa. Senti sua falta."

"Eu também senti sua falta, baby." Eu beijei seus lábios. "Como foi o seu dia?"

"Foi bom. Como foi o seu? ”

“Estressante. Mas todo esse estresse se foi agora que estou em casa com você. ” Beijei a ponta do nariz dela. "Estou faminto. O que você quer fazer para o jantar? ”

"Eu quero encomendar e ficar envolta em seus braços no sofá."

“Eu amo essa ideia. Eu vou subir e me trocar. Decida o que você quer comer. ”

"Vou pedir algum Chinês, se é isso que você quer," ela falou.

"Chinês soa bem."

"Eu vou pedir agora." Ela sorriu. "E eu vou nos servir um pouco de vinho."

Depois de jogar água fria no meu rosto e vestir roupas confortáveis, desci e encontrei Quinn sentada no sofá com nossas taças de vinho. Sentei-me ao lado dela e

envolvi meu braço ao redor dela enquanto ela se aconchegava em mim com as pernas para cima no sofá.

"Noah," ela perguntou.

"O que é, baby?" Eu tomei um gole de vinho.

"O que fizemos no dia do acidente?"

“Passamos o dia juntos no Central Park. Por quê?"

"Eu estava apenas me perguntando."

"Você tem outra memória?"

"Não. Eu só quero saber como passamos o nosso último dia juntos. ”

“Fomos ao Central Park e você tirou uma quantidade obscena de fotos de mim e de nós. Toda vez que eu me virava, você tinha aquela câmera apontada para mim. ” Eu sorri. “Então eu te dei o medalhão e começou a chover do nada. Então eu peguei sua mão e nós corremos e nos escondemos sob o Arco Greyshot até que ela parasse. Então eu te levei para casa, tirei essa foto de você e seus pais, te dei um beijo de adeus e depois fui embora. ”

O telefone da cobertura tocou para nos alertar de que nossa comida havia chegado. Depois de atender a porta e dar gorjeta ao entregador, levei a comida para a cozinha e coloquei-a na mesa. Eu estava um pouco preocupado com o porquê Quinn me perguntou sobre o dia do acidente.

"Tem certeza de que não há uma razão pela qual você queria saber sobre aquele dia?" Perguntei.

Ela olhou para mim quando as lágrimas encheram seus olhos e, de repente, fiquei preocupado.

“Quinn, o que é isso? O que há de errado?"

"Nada está errado," ela falou enquanto limpava a lágrima que caía pelo rosto. "Tudo está correto."

"Baby, eu não tenho ideia do que você está falando."

“Sente-se e comece a comer. Eu volto já."

Suspirei quando me sentei à mesa e abri o recipiente de frango kung pao. Alguns momentos depois, ela voltou, e parecia que ela estava escondendo algo nas costas. Eu

não disse uma palavra quando a deixei falar.

“Voltei para a minha antiga casa hoje. Eu apenas pensei que se estivesse lá, isso acionaria algum tipo de memória. Quando fui liberada do hospital, minha avó me levou direto para o aeroporto. Ela foi para casa e empacotou todas as minhas coisas. Ela não me deixaria voltar lá. Ela disse que teria sido muito doloroso para mim. Quando cheguei em casa, aconteceu que a casa estava à venda e havia uma visitação. Eu conheci a corretora de imóveis e dei uma olhada ao redor. Subi para o meu quarto e sempre havia uma tábua que rangia. ”

"Eu lembro daquela maldita tábua." Eu sorri.

"Eu não sei por que fiz isso, mas corri meu dedo ao longo das bordas e levantei-o. Quando removi a tábua do chão, encontrei isso escondido lá dentro. ”

Ela tirou a mão de trás das costas, entregou-me um diário e depois sentou-se à minha frente na mesa.

"Isso é seu?" Eu perguntei.

"Eu não tinha certeza no começo porque estava trancada. Então, quando cheguei em casa, abri a fechadura com alguns clipes e comecei a ler. Eu ainda não tinha certeza porque tudo o que foi escrito era sobre escola e amigos. ” Ela pegou o diário da minha mão, abriu em uma página específica e me devolveu. “Então eu vi esta página e sabia que este era meu diário. Vá em frente, leia. ”

Fiquei ali lendo o diário dela em uma mão e um garfo na outra, lendo cada entrada enquanto comia meu frango kung pao. Eu olhei para ela enquanto ela estava sentada lá com um sorriso e lágrimas escorrendo pelo rosto.

"Você escreveu sobre o nosso tempo juntos."

"Eu sei." Ela assentiu com a cabeça. “Muito disso está tudo aí. E agora eu tenho essas memórias porque eu escrevi sobre isso, e eu li, e está na minha memória. ”

Apertei meus lábios e levemente balancei a cabeça quando me levantei da cadeira e caminhei até ela.

"Eu não posso acreditar nisso," eu disse quando ela se levantou e eu passei meus braços em torno dela, abraçando-a com força.

"Eu posso colocar essa parte da minha vida para descansar," ela sussurrou. "Eu finalmente tenho o meu fechamento."

Capitulo Vinte e Oito



Quinn

OITO MESES DEPOIS

Eu fiquei na frente do espelho de três vias e me encarei no lindo vestido de noiva sem alças Vera Wang, vestido de baile da Cinderela embelezado com cristais Swarovski. Minhas longas madeixas castanhas foram colocadas em um elegante penteado, onde um véu da catedral, que também era enfeitado com cristais Swarovski, estava na minha cabeça.

"Você está absolutamente deslumbrante," minha avó disse enquanto enxugava os olhos.

"Obrigado, vovó."

Ela pegou minha mão e deu um aperto suave.

"Quinn, está na hora," falou Marcy, nossa planejadora de casamentos.

Por mais que Noah e eu quiséssemos nos casar no Central Park, não poderia acomodar o número de convidados que queriam nos ver se casar, então decidimos fazer a cerimônia sob o dossel no Plaza Hotel. Depois da cerimônia, enquanto nossos convidados desfrutavam de coquetéis e aperitivos, Noah e eu faríamos um passeio de carruagem pelo Central Park.

Eu prendi meu braço ao redor da minha avó e fizemos o nosso caminho até o topo do corredor, onde o pai de Noah estava esperando. Ambos iam me levar até o meu noivo.

"Você está simplesmente linda, Quinn." Grant sorriu.

"Obrigado, pai." Eu sorri de volta.

A música começou a tocar e a única coisa que eu pude ver andando pelo corredor era o meu futuro marido olhando para mim com um sorriso brilhante em seu rosto. Assim que me aproximei dele, minha avó e Grant pegaram minha mão e a colocaram no lugar de Noah.



No momento em que a vi caminhar pelo corredor, ela me tirou o fôlego. Mais agora do que nunca. Meu coração começou a acelerar enquanto ela caminhava em minha direção. Eu não deveria estar nervoso, mas eu estava. Eu fiquei lá com as mãos em concha na minha frente e um sorriso no meu rosto. Assim que ela se aproximou, eu peguei sua mão na minha. Nós deveríamos nos voltar imediatamente para o ministro, mas ao invés disso, eu corri as costas da minha mão pela sua bochecha.

"Você está incrivelmente linda."

"E você parece incrivelmente bonito."

"Eu te amo."

"Eu também te amo."

Nós nos voltamos para o ministro, que falou algumas palavras, e então chegou a hora de nossos votos. Votos que escrevemos um para o outro.

"Minha linda noiva." Eu sorri enquanto olhava em seus olhos azuis. “O fato de que nós dois estamos aqui, neste exato lugar, é um milagre. Eu nunca pensei em ver você de novo, mas aqui está você, o amor da minha vida que está prestes a se tornar minha esposa. Eu juro te amar por toda a eternidade, e prometo sempre cuidar de você. Você é minha melhor amiga, minha alma gêmea, meu universo, e eu prometo amá-la pelo resto de nossas vidas. Eu sempre vou amar você para até lua e de volta. ”

Ela ficou ali, apertando forte as minhas mãos quando uma única lágrima caiu de

seus olhos.

“Noah, meu melhor amigo, meu amante e minha única alma gêmea. Eu soube no momento em que te vi que havia algo especial em você. Eu senti no momento em que olhei nos seus olhos. Por doze anos, me senti como um quebra-cabeça com uma peça que faltava. Então eu te encontrei novamente e você se encaixou perfeitamente no meu mundo. Você era a minha peça que faltava. O amor que compartilhamos está além da medida. Um amor tão forte que nem mesmo eu perdendo minha memória e o que tínhamos poderia nos separar. Eu prometo amar você pelo resto da minha vida, e eu prometo amá-lo e respeitá-lo até que a morte nos separe. Eu te amo com meu coração e alma e sempre amarei. ”

Eu peguei meu polegar e limpei suavemente as lágrimas que caíram de seus olhos.

"Isso foi lindo," falou o ministro. “Noah, coloque este anel no dedo de Quinn e repita depois de mim. ”

"Com este anel, eu te desposo."

Eu coloquei o anel em seu dedo delicado e falei suavemente com um sorriso em meus lábios.

"Com este anel, eu te desposo."

"Quinn, coloque este anel no dedo de Noah e repita depois de mim."

"Com este anel, eu te desposo."

Ela segurou minha mão e deslizou o aro no meu dedo.

"Com este anel, eu te desposo." Os cantos de sua boca se curvaram em um belo sorriso.

“Agora eu vos declaro marido e mulher. Você pode beijar sua noiva, Noah, ” o ministro falou.

Quinn colocou os braços em volta do meu pescoço enquanto eu colocava o meu ao redor de sua cintura e puxava-a para perto de mim enquanto compartilhamos nosso primeiro beijo como marido e mulher. Nossos convidados aplaudiram e bateram palmas para nós e a música começou a tocar. Pegando a mão de Quinn, nós andamos pelo corredor e saímos para a porta onde uma carruagem branca e cavalos brancos esperavam por nós.

"Todos os anos, em nosso aniversário, eu vou levar você para algum lugar e vamos

renovar nossos votos de casamento," falei enquanto passávamos pelo Central Park.

"Todo ano?" Ela riu. "Eu gosto dessa ideia." Ela se inclinou e beijou minha bochecha.

Capitulo Vinte e Nove



Noah

UM ANO DEPOIS

“Baby, você está pronta? Nós vamos nos atrasar para o nosso compromisso. ”

"Eu estou," ela falou enquanto descia as escadas. "Eu pensei que o enjoo matinal deveria ter acabado agora."

"Vai passar em breve." Estendi a mão e ela colocou a mão na minha.

Sean parou no prédio do médico e eu ajudei Quinn a sair do carro. Entramos e pegamos o elevador até o segundo andar onde ficava seu consultório de Obstetrícia e Ginecologista. Hoje era o dia do ultrassom dela e o dia em que veríamos nosso bebê pela primeira vez.

"Olá, vocês dois." Dra. Corbett sorriu enquanto entrava no quarto. "Você está pronto para ver o seu bebê?"

"Estamos prontos desde o dia em que Quinn descobriu que estava grávida." Eu sorri.

"Bem, não vamos deixar você esperando por mais tempo."

Dra. Corbett apertou um pouco de gel na barriga de Quinn e colocou a varinha

sobre ele. Quinn gentilmente apertou minha mão quando o bebê apareceu na tela. Dra. Corbett não estava dizendo uma palavra e, de repente, fiquei muito preocupado.

“Dra. Corbett, está tudo bem? ” Quinn perguntou com uma voz assustada.

"Espere um segundo, mas não há nada para se preocupar," ela falou enquanto se inclinava para perto da máquina de ultrassom. "Eu vou ser amaldiçoada." Ela olhou para nós com um sorriso. "Veja isso aqui?" Ela apontou para algo na tela que não conseguimos entender.

"O que é isso?" Eu perguntei.

"Isso é um braço."

"O que você quer dizer? Nosso bebê tem três braços?!” Quinn entrou em pânico.

"Não. Oh meu deus, não. Isso é outro bebê. Parabéns a vocês dois, vocês estão tendo gêmeos. ”

"Gêmeos?" Eu falei enquanto meus olhos se arregalaram.

“O irmão está se escondendo atrás do outro. É por isso que só conseguimos ouvir um batimento cardíaco. ”

"Estamos tendo gêmeos, Noah." Os olhos de Quinn se encheram de lágrimas quando ela olhou para mim.

"Sim, baby, nós estamos, e eu não poderia estar mais feliz." Eu sorri enquanto beijei sua testa.



Seis meses depois, Ella e Elijah Kingston nasceram para o mundo. Agora eu tinha três amores da minha vida: minha esposa, minha filha e meu filho. Todos os dias em que os segurei em meus braços, lembrei-me de que as segundas chances na vida realmente existiam. Desde o dia em que saí do quarto de hospital de Quinn todos aqueles anos atrás, tudo o que eu queria fazer era voltar no tempo e recuperar o que eu havia perdido. Mas no final, eu não perdi nada. Ganhei mais do que jamais pensei ser possível.

One Night In Paris

Em breve

Sobre a Autora

Sandi Lynn é uma autora de best-sellers do New York Times, USA Today e Wall Street Journal, que passa todos os dias escrevendo. Ela publicou seu primeiro romance, Forever Black, em fevereiro de 2013 e não parou de escrever desde então. Seus vícios são compras, ir ao ginásio, romances, café, chocolate, margaritas e dar aos leitores uma fuga para outro mundo.